PÁGINA DE SEPARAÇÃO
(Gerada automaticamente pelo sistema.)

Documento 1

Tipo documento:
MANIFESTAÇÃO DO ADMINISTRADOR JUDICIAL

Evento:
PETIÇÃO

Data:
14/07/2026 19:43:44

Usuário:
SP387809 - LÍVIA GAVIOLI MACHADO

Processo:
4087055-04.2026.8.26.0100

Sequência Evento:
42

ATIVOS

EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA VARA 1ª VARA REGIONAL DE COMPETÊNCIA EMPRESARIAL E DE CONFLITOS RELACIONADOS À ARBITRAGEM DO FORO ESPECIALIZADO 1ª RAJ/7ª RAJ/9ª RAJ DA COMARCA DE SÃO PAULO - SP

PROCESSO Nº 4087055-04.2026.8.26.0100

Recuperação Judicial

ATIVOS ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL, nesse ato representada pela sócia Dra. Lívia Gavioli Machado, Administradora Judicial nomeada nos autos da **RECUPERAÇÃO JUDICIAL** de **OESTE COMERCIAL DE FERRO E AÇO LTDA. e OESTE INDÚSTRIA METALÚRGICA LTDA.,** vem, respeitosamente, perante V.Exa., em atenção à r. decisão do Evento 16, apresentar **RELATÓRIO INICIAL,** nos termos do art. 22, I, "a", II, "a" e "c" da Lei 11.101/2005, que segue anexo.

Termos em que,

Presta esclarecimentos.

São Paulo, 14 de julho de 2026

ATIVOS ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

LÍVIA GAVIOLI MACHADO

OAB/SP Nº 387.809

OESTE COMERCIAL DE FERRO E AÇO LTDA. e OESTE INDÚSTRIA METALÚRGICA LTDA.

RELATÓRIO INICIAL

artigo 22, I, "a", II, "a" e "c" da Lei 11.101/2005

ATIVOS

www.ativosajce.com.br

SUMÁRIO

1. Resumo da atividade empresarial e da crise econômico-financeira 4

2. Resumo dos principais atos processuais 5

3. Passivo concursal e extraconcursal 5

4. Carta aos credores 7

5. Análise societária 7

6. Bens da sociedade 12

6.3 DO IMÓVEL SEDE 15

6.4 DOS BENS INEXISTENTES 16

6.5 DAS PONTES ROLANTES 16

6.6 DAS MÁQUINAS DE OXICORTE 17

6.7 DOS ATIVOS DE INFORMÁTICA E TI 18

6.8 DOS BENS ALUGADOS 19

7. Documentação contábil e financeira 21

7.1 BALANÇO PATRIMONIAL 24

7.2 ATIVO 25

OESTE COMERCIAL DE FERRO E AÇO LTDA. - CNPJ: 71.673.867/0001-56 25

OESTE INDUSTRIA METALURGICA LTDA - CNPJ 36.641.020/0001-99 27

7.3 PASSIVO 29

OESTE COMERCIAL DE FERRO E AÇO LTDA.- CNPJ: 71.673.867/0001-56 29

OESTE INDUSTRIA METALURGICA LTDA - CNPJ 36.641.020/0001-99 31

7.4 DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE) 34

OESTE COMERCIAL DE FERRO E AÇO LTDA. - CNPJ: 71.673.867/0001-56 34

OESTE INDUSTRIA METALURGICA LTDA - CNPJ 36.641.020/0001-99 36

7.4 DOS INDÍCES FINANCEIROS 39

8. Diligência de verificação 43

8.1. Colaboradores 44

8.2. Atividade empresarial 45

9. Conclusão 47

1. Resumo da atividade empresarial e da crise econômico-financeira

Nos termos da r. decisão de Evento 16, foi deferido o processamento da Recuperação Judicial de Oeste Comercial De Ferro E Aço Ltda., inscrita no CNPJ sob o nº 71.673.867/0001-56, e Oeste Indústria Metalúrgica Ltda., inscrita no CNPJ sob o nº 36.641.020/0001-99.

As Recuperandas atuam no ramo da comercialização, distribuição, beneficiamento e *semi-industrialização* de produtos siderúrgicos, possuindo estrutura operacional voltada ao atendimento da cadeia industrial metalmecânica, com intensa atividade de gestão de estoque, logística e processamento de chapas de aço. Durante a diligência de constatação, verificou-se que suas principais fontes de receita decorrem dos serviços de *oxicorte*, dobra e moldagem personalizada de chapas metálicas, bem como da distribuição e comercialização de produtos siderúrgicos.

Como causas da crise econômico-financeira, as devdoras alegam que o enfraquecimento dos setores consumidores de aço reduziu seu faturamento para aproximadamente 25% do volume histórico, ocasionando elevada ociosidade operacional. Sustentam, ainda, que o cenário foi agravado pelos impactos da pandemia da COVID-19, pela crescente concorrência de produtos importados e pela assimetria decorrente da atuação do mercado informal.

Em razão da manutenção de elevados custos fixos e da necessidade de captação de recursos mediante financiamentos com taxas de juros elevadas, houve expressivo aumento das despesas financeiras e severo comprometimento do fluxo de caixa do grupo, culminando na atual situação de crise econômico-financeira que motivou o ajuizamento do pedido recuperacional.

2. Resumo dos principais atos processuais

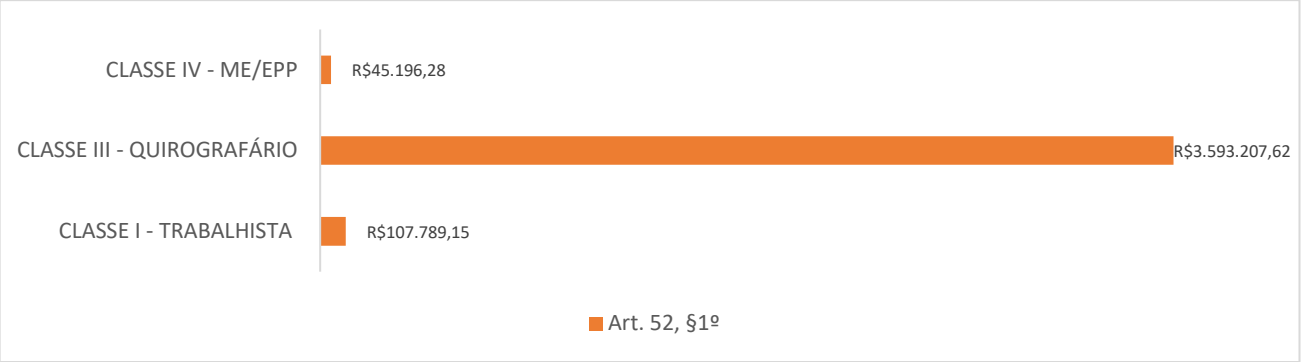
ATO PROCESSUAL	DATA
Pedido de Recuperação Judicial	20/05/2026
Deferimento do Processamento da Recuperação Judicial	10/06/2026
Início do *stay period*	10/06/2026
Edital da relação de credores do art. 52, §1º	19/06/2026
Fim do prazo de apresentação de habilitações e divergências ao AJ	-
Edital da relação de credores do art. 7º, §2º	-
Fim do prazo de apresentação de divergências ao Juízo	-
Apresentação do Plano de Recuperação Judicial	-
Análise do Plano de Recuperação Judicial pelo AJ	-
Edital de publicação do PRJ do art. 53, parágrafo único	-
Fim do prazo para apresentar objeções ao PRJ	-
Edital de convocação para Assembleia Geral de Credores	-
AGC – 1ª convocação	-
AGC – 2ª convocação (suspensa)	-
Aditivo do Plano de Recuperação Judicial	-
Análise de Legalidade do Aditivo	-
AGC – 2ª convocação (retomada)	-
Homologação do PRJ e concessão da Recuperação Judicial	-
Fim do *stay period*	06/12/2026
Encerramento da Recuperação Judicial	

* datas futuras

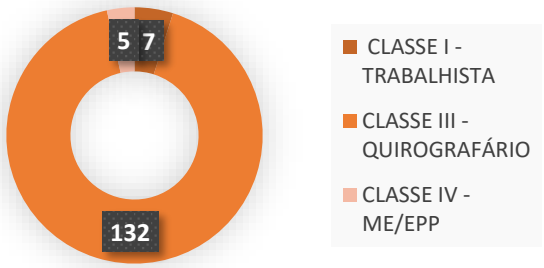
3. Passivo concursal e extraconcursal

Face ao que consta da relação nominal de credores retificada no Evento 32 – Documento 01, o passivo da Requerente é composto por **138 credores concursais**, cujos créditos

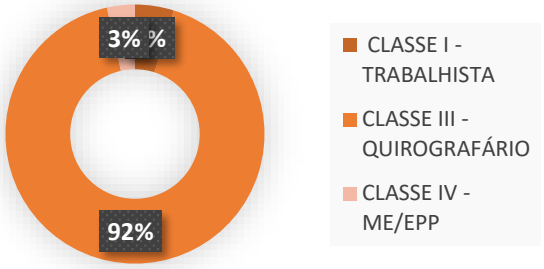
totalizam o valor de R$ 3.746.193,05, sendo 7 credores na classe I – trabalhistas; 132 credores na classe III - créditos quirografários; e 5 credores alocados na classe IV – ME/EPP, assim divididos:



Art. 52, §1º em quantidade de credores



Art. 52, §1º em quantidade de credores



Desde logo, foi solicitado às Recuperandas, via e-mail (**doc.01**), que apresentem, de forma organizada, **a comprovação de origem dos créditos concursais**, a fim de que seja realizada a análise individual do passivo concursal, nos termos do art. 7º, caput, da Lei. 11.101/2005.

Na mesma oportunidade, também foi solicitado o envio da relação atualizada do passivo extraconcursal, acompanhada da documentação comprobatória pertinente, bem como dos documentos de lastro dos créditos sujeitos à Recuperação Judicial, indispensáveis à verificação da origem, liquidez e sujeição dos créditos ao concurso de credores, nos termos do artigo 7º da Lei nº 11.101/2005, ao que se aguarda cumprimento.

Diante desse cenário, esta Administradora Judicial, face a inércia das Recuperandas, **querer sejam intimadas para que promovam o envio integral da documentação pendente**, especialmente daquela relativa ao passivo extraconcursal e aos documentos de lastro dos

créditos concursais, a fim de **viabilizar a adequada análise do passivo, o cumprimento das atribuições previstas na Lei nº 11.101/2005 e o regular acompanhamento do presente processo recuperacional**.

4. Carta aos credores

Conforme determina o art. 22, I, "a" da Lei 11.101 de 2005, foram enviadas correspondências para os 138 credores apontados no Evento 1 – Documento 9, contendo a data do pedido de Recuperação Judicial, a natureza, o valor e a classificação do crédito arrolado em nome do respectivo credor, bem como as informações desta Administradora Judicial e orientações para eventuais divergências.

Conforme comprovante anexo (**doc. 02**), **esta Administradora Judicial arcou com o valor de R$ 238,70, ao que requer reembolso.**

5. Análise societária

OESTE INDUSTRIA METALÚRGICA LTDA.

Nos termos da Ficha Cadastral Completa da empresa Oeste Industria Metalúrgica Ltda., extraída da JUCESP (**doc. 03**), emitida em 08/07/2026, foi possível concluir que o último arquivamento registrado ocorreu em 24/03/2022. Este ato versou sobre a alteração de sócios, especificamente a retirada de Alessandro Rorato e a admissão de Claudia Saldanha de Oliveira Rorato, que passou a figurar como única sócia e administradora (Limitada Unipessoal).

Em análise, observa-se que a empresa iniciou suas atividades em 14/02/2020 e foi formalmente constituída em 11/03/2020, sob a natureza jurídica de Limitada Unipessoal (E.P.P.) , pelo sócio fundador Alessandro Rorato. O capital social inicial era de R$ 10.000,00 (dez mil reais) ,

integralmente de titularidade do fundador, e a sede foi estabelecida na Rua Eduardo Froner, nº 302, Galpão A, Bairro Parque das Nações, Guarulhos/SP, CEP: 07243-590.

Desde a constituição, o objeto social mantém-se descrito como: **(i)** Serviço de corte e dobra de metais; **(ii)** Produção de laminados longos de aço, exceto tubos; **(iii)** Produção de relaminados, trefilados e perfilados de aço, exceto arames; **(iv)** Fabricação de produtos de trefilados de metal, exceto padronizados e **(v)** Fabricação de outros produtos de metal não especificados anteriormente.

Na alteração registrada em **24/03/2022**, o sócio **Alessandro Rorato** retirou-se da sociedade e transferiu a totalidade de sua participação de **R$ 10.000,00** para a nova integrante admitida, **Claudia Saldanha de Oliveira Rorato**, que assumiu a função de sócia e administradora, configuração que se mantém inalterada até a presente data. Vejamos:

RESUMO DE ALTERAÇÕES SOCIETÁRIAS DA OESTE INDUSTRIAL			
NOME	**CAPITAL**	**% DE COTAS**	**FUNÇÃO**
11/03/2020			
ALESSANDRO RORATO	**R$ 10.000,00**	**100**	Sócio Administrador
24/03/2022			
~~ALESSANDRO RORATO~~	~~R$ 10.000,00~~	~~100~~	Retirado
CLAUDIA SALDANHA DE O. RORATO	**R$ 10.000,00**	**100**	Sócia Administradora

Além das movimentações ocorridas em seu quadro de sócios e administradores ao longo dos anos, a empresa manteve uma estrutura estável no que diz respeito à sua localização geográfica. Diferente da outra empresa do grupo, a sua vertente industrial concentrou suas operações em um único ponto estratégico desde a sua fundação, conforme demonstrado a seguir:

RESUMO DAS ALTERAÇÕES DE ENDEREÇO	
DATA	**SEDE**
11/03/2020	RUA EDUARDO FRONER, 302, GALPÃO A, PARQUE DAS NAÇÕES, GUARULHOS/SP, CEP: 07243-590

OESTE COMERCIAL DE FERRO E AÇO LTDA

Nos termos da Ficha Cadastral Completa da empresa Oeste Comercial de Ferro e Aço Ltda., extraída da JUCESP (**doc. 04**), emitida em 08/07/2026, o último arquivamento registrado ocorreu em 24/04/2026. Esse ato deliberou sobre o aumento do capital social para R$ 2.962.197,00 e a readmissão e alteração de dados cadastrais dos sócios Claudia Saldanha de Oliveira Rorato e Alessandro Rorato, atual composição societária da empresa.

A empresa iniciou suas atividades em 19/05/1993 e foi formalmente constituída em 28/05/1993, com capital social de Cr$ 510.000.000,00 (quinhentos e dez milhões de cruzeiros). A sociedade iniciou com as sócias Glaucia Saldanha de Oliveira, Solange Aparecida Rosa Carnavalli e Vania Cristina da Fonseca Adduci (com participações de Cr$ 170.000.000,00 cada), sob a gestão dos diretores Antonio Adduci, Carlos Henrique Carnavalli e Davilson Cabral de Oliveira. A sede original localizava-se na Rua Eduardo Froner, nº 190, Bonsucesso, Guarulhos/SP, CEP: 07243-590.

O objeto social inicial consistia no comércio varejista de ferragens, ferramentas, produtos metalúrgicos e artigos de cutelaria (inclusive cofres e extintores). Em **03/06/2004**, o objeto social da sede foi alterado e consolidado para **Comércio atacadista de produtos siderúrgicos e metalúrgicos, exceto para construção**.

Ao longo de seu histórico, a empresa passou pelas seguintes alterações relevantes, iniciando-se em 26/12/1994, oportunidade na qual o capital social foi integralmente convertido para a nova moeda nacional vigente, fixando-se no montante de R$ 90.617,70, o qual restou redistribuído de forma igualitária (R$ 30.205,90) entre as três sócias fundadoras da empresa.

Posteriormente, em ato registrado em 21/07/1995, os membros deliberaram por uma expressiva redução do capital social atribuído à sede da empresa, o qual passou a perfazer o valor total de R$ 5.100,00, distribuído em cotas de R$ 1.700,00 para cada uma das sócias componentes do quadro societário de então.

Em 28/03/1996, nova modificação foi levada a registro perante a JUCESP, operando-se um substancial aumento do capital social da pessoa jurídica, que saltou para o patamar de R$ 235.671,00, mantendo-se a divisão equitativa em quotas de R$ 78.557,00 para cada participante.

Em data de 16/07/1997, constatou-se uma reorganização estrutural interna por meio da retirada da sócia fundadora Vania Cristina da Fonseca Adduci. Na mesma oportunidade, ingressaram formalmente como sócios gerentes os antigos diretores Davilson Cabral de Oliveira e Carlos Henrique Carnavalli (atribuindo-se R$ 39.278,50 em capital para cada um), enquanto as sócias remanescentes, Glaucia e Solange, preservaram suas respectivas fatias de R$ 78.557,00.

Ulteriormente, em 30/12/2002, formalizou-se a retirada simultânea de Solange Aparecida Rosa Carnavalli e de Carlos Henrique Carnavalli. Em decorrência do desligamento, o sócio Davilson Cabral de Oliveira concentrou e redistribuiu seu capital para R$ 189.461,00, enquanto a sócia Glaucia reduziu sua participação para R$ 23.105,00. Esse ato também marcou a primeira admissão de Claudia Saldanha de Oliveira nos quadros da empresa, titularizando idênticos R$ 23.105,00 na condição de sócia-gerente.

Dando continuidade às movimentações cadastrais, em 09/03/2005, operou-se a saída definitiva da sócia Glaucia Saldanha de Oliveira. Com o respectivo distrato, o capital do sócio remanescente Davilson Cabral de Oliveira foi majorado para R$ 212.566,00, ao passo que a sócia Claudia Saldanha de Oliveira preservou inalterada a sua cota de R$ 23.105,00.

Sob o aspecto locacional, em 27/04/2007, foi averbada a regularização e alteração do endereço da sede da empresa para a Rua Eduardo Froner, 302 (antigo nº 190), Cidade Pq. Brasília, Guarulhos/SP, ajustando-se a identificação do imóvel mantido no município.

Anos mais tarde, em decorrência do falecimento e da subsequente liquidação do espólio do sócio Davilson Cabral de Oliveira, registrou-se em 30/09/2013 uma expressiva reestruturação com aumento do capital social para R$ 825.000,00. Diante disso, a sócia Claudia (passando a assinar com o sobrenome Rorato) concentrou a quantia de R$ 784.000,00, ao mesmo tempo em que foi admitido na sociedade o Sr. Alessandro Rorato, com aporte de R$ 41.000,00.

Subsequentemente, em 27/09/2019, a sócia Claudia Saldanha de Oliveira Rorato retirou-se temporariamente do quadro de membros, transferindo suas quotas e deixando o sócio Alessandro Rorato como o titular exclusivo de 100% do capital social da empresa, o qual permaneceu fixado na importância de R$ 825.000,00.

Por fim, no ato societário mais recente documentado em 24/04/2026, deliberou-se por uma nova expansão financeira com a elevação do capital social para o patamar atual de R$ 2.962.197,00. A referida modificação viabilizou o reingresso de Claudia Saldanha de Oliveira Rorato à sociedade mediante a aquisição de R$ 2.137.197,00 em participação, enquanto o sócio Alessandro Rorato manteve consolidados os seus R$ 825.000,00, promovendo-se, simultaneamente, a atualização dos dados residenciais de ambos para a comarca de Mogi das Cruzes/SP.

RESUMO DE ALTERAÇÕES SOCIETÁRIAS DA OESTE COMERCIAL			
NOME	CAPITAL	% DE COTAS	FUNÇÃO
28/05/1993			
GLAUCIA SALDANHA DE OLIVEIRA	Cr$ 170.000.000,00	33,33	Sócia
SOLANGE APARECIDA ROSA CARNAVALLI	Cr$ 170.000.000,00	33,33	Sócia
VANIA CRISTINA DA FONSECA ADDUCI	Cr$ 170.000.000,00	33,33	Sócia
26/12/1994			
GLAUCIA SALDANHA DE OLIVEIRA	R$ 30.205,90	33,33	(Redistribuição Monetária)
SOLANGE APARECIDA ROSA CARNAVALLI	R$ 30.205,90	33,33	(Redistribuição Monetária)
VANIA CRISTINA DA FONSECA ADDUCI	R$ 30.205,90	33,33	(Redistribuição Monetária)
21/07/1995			
GLAUCIA SALDANHA DE OLIVEIRA	R$ 1.700,00	33,33	(Redução de Capital)
SOLANGE APARECIDA ROSA CARNAVALLI	R$ 1.700,00	33,33	(Redução de Capital)
VANIA CRISTINA DA FONSECA ADDUCI	R$ 1.700,00	33,33	(Redução de Capital)
28/03/1996			
GLAUCIA SALDANHA DE OLIVEIRA	R$ 78.557,00	33,33	(Aumento de Capital)
SOLANGE APARECIDA ROSA CARNAVALLI	R$ 78.557,00	33,33	(Aumento de Capital)
VANIA CRISTINA DA FONSECA ADDUCI	R$ 78.557,00	33,33	(Aumento de Capital)
16/07/1997			
~~VANIA CRISTINA DA FONSECA ADDUCI~~	~~R$ 78.557,00~~	~~33,33~~	~~Retirada~~
GLAUCIA SALDANHA DE OLIVEIRA	R$ 78.557,00	33,33	Sócia Gerente
SOLANGE APARECIDA ROSA CARNAVALLI	R$ 78.557,00	33,33	Sócia Gerente
DAVILSON CABRAL DE OLIVEIRA	R$ 39.278,50	16,66	Sócio Gerente
CARLOS HENRIQUE CARNAVALLI	R$ 39.278,50	16,66	Sócio Gerente
30/12/2002			
~~SOLANGE APARECIDA ROSA CARNAVALLI~~	~~R$ 78.557,00~~	~~33,33~~	~~Retirada~~
~~CARLOS HENRIQUE CARNAVALLI~~	~~R$ 39.278,50~~	~~16,66~~	~~Retirado~~
GLAUCIA SALDANHA DE OLIVEIRA	R$ 23.105,00	9,80	Sócia Gerente
DAVILSON CABRAL DE OLIVEIRA	R$ 189.461,00	80,40	Sócio Gerente
CLAUDIA SALDANHA DE OLIVEIRA	R$ 23.105,00	9,80	Sócia Gerente

09/03/2005			
~~GLAUCIA SALDANHA DE OLIVEIRA~~	~~R$ 23.105,00~~	~~9,8~~	~~Retirada~~
DAVILSON CABRAL DE OLIVEIRA	**R$ 212.566,00**	**90,2**	**Sócio e Administrador**
CLAUDIA SALDANHA DE OLIVEIRA	**R$ 23.105,00**	**9,8**	**Sócia Gerente**
30/09/2013			
~~ESPÓLIO DE DAVILSON C. DE OLIVEIRA~~	~~R$ 212.566,00~~	~~90,2~~	~~Retirado~~
CLAUDIA SALDANHA DE O. RORATO	**R$ 784.000,00**	**95,03**	**Sócia Administradora**
ALESSANDRO RORATO	**R$ 41.000,00**	**4,97**	**Sócio**
27/09/2019			
~~CLAUDIA SALDANHA DE O. RORATO~~	~~R$ 784.000,00~~	~~95,03~~	~~Retirada~~
ALESSANDRO RORATO	**R$ 825.000,00**	**100**	Sócio Administrador
24/04/2026			
ALESSANDRO RORATO	**R$ 825.000,00**	**27,85**	**Sócio Administrador**
CLAUDIA SALDANHA DE O. RORATO	**R$ 2.137.197,00**	**72,15**	**Sócia Administradora**

Assim, observa-se que a Oeste Industrial consolidou sua estrutura como uma sociedade unipessoal com capital estável de R$ 10.000,00 sob a gestão exclusiva de Claudia Rorato. Por sua vez, a Oeste Comercial passou por uma complexa evolução de saídas e reingressos familiares, culminando em uma recente e expressiva capitalização. Assim, o grupo atualmente centraliza suas operações e o controle total de ambas as empresas nas mãos do casal Claudia e Alessandro Rorato.

6. Bens da sociedade

Esta Administradora Judicial rememora que todo o escopo fático, documental e logístico concernente aos ativos das Recuperandas já foi objeto de estrita análise e detalhamento minucioso no bojo do Relatório de Bens Essenciais apresentado no **Evento 31**. Naquela oportunidade, esta Auxiliar do Juízo realizou o levantamento completo de cada item indicado pelas devedoras, correlacionando-os diretamente com a viabilidade financeira e o fluxo produtivo da planta fabril.

Com o intuito de ratificar o panorama verificado *in loco*, trazer à memória os elementos estruturais colhidos e demonstrar o real estado de conservação dos equipamentos vistoriados, colacionam-se, abaixo, algumas fotos por amostragem, cujos registros fotográficos

integrais e pormenorizados foram devidamente colacionados no primeiro relatório constante dos autos.

6.1 DA A BALANÇA RODOVIÁRIA FILIZOLA, MODELO 1602103 Nº14501 – ANO 1986, PORTARIA DO INMETRO Nº 52/85

No que tange à Balança Rodoviária Filizola (modelo 1602103, ano 1986), constatou-se que o ativo se encontra penhorado nos autos da Execução Fiscal nº 5003152-53.2022.4.03.6119, movida pela União Federal em face da Oeste Comercial de Ferro e Aço Ltda., com avaliação de R$ 250.000,00 e pedido de leilão pendente de apreciação pelo Magistrado daquele feito.

Sob o viés estritamente operacional observada na diligência, o equipamento desempenha papel logístico relevante e indissociável na rotina da empresa, sendo indispensável para o controle preciso de entrada e saída de matérias-primas pesadas (como chapas e bobinas), conferência de estoque, mitigação de divergências e segurança nas transações comerciais. Vejamos por amostragem, fotos do referido bem:

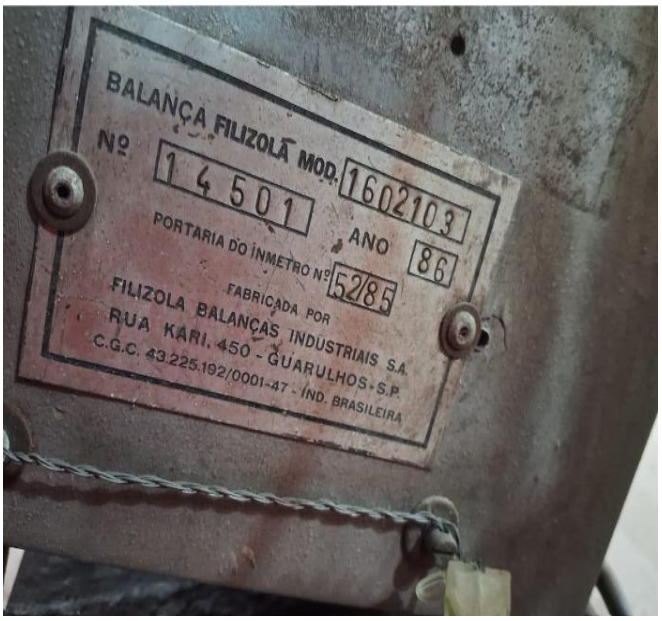


Foto Etiqueta/modelo: Extraída do Auto de Penhora ID 578195317

Todavia, **a definição de sua essencialidade jurídica e a confirmação de sua regularidade patrimonial definitiva permanecem estritamente condicionadas ao envio e à**

posterior validação dos documentos de propriedade formalmente solicitados e ainda não apresentados pelas Recuperandas.

6.2 DOS CAMINHÕES INDICADOS COMO BENS ESSENCIAIS

Rememora-se que todo o escopo fático, documental e logístico concernente a estes ativos já foi objeto de estrita análise e detalhamento minucioso no bojo do Relatório de Bens Essenciais apresentado no **Evento 31**. Naquela oportunidade, esta Auxiliar do Juízo realizou o levantamento de cada item indicado pelas devedoras, correlacionando-os diretamente com a viabilidade operacional e o fluxo produtivo da planta fabril.

Com o intuito de ratificar o panorama verificado in loco, trazer à memória os elementos estruturais colhidos e demonstrar o real estado de conservação dos equipamentos vistoriados, colacionam-se, abaixo, as fotos por amostragem, cujos registros fotográficos integrais e pormenorizados foram devidamente colacionados no primeiro relatório constante dos autos:

No que concerne à frota logística, constatou-se que os caminhões indicados se encontram sob discussão judicial nos autos da Ação de Execução nº 4007726-67.2025.8.26.0361, perante a 2ª Vara Cível de Mogi das Cruzes/SP.

A vistoria técnica in loco evidenciou cenários distintos para os ativos: o veículo GM/Chevrolet D40 (Placa CMY4083) foi localizado nas dependências da empresa, temporariamente parado por manutenção na bomba de combustível; o caminhão M. Benz Accelo (Placa FRU2509) não integra a operação por ter sido objeto de roubo há cerca de três anos, fato comprovado pelo Boletim de Ocorrência nº GS8496-1/2022; por fim, o M. Benz Accelo 1016CE (Placa FPP6F93) encontrava-se em regular atividade externa de coletas e entregas.

Diante disso, esta Administradora Judicial **constatou a essencialidade logística tanto dos veículos próprios operacionais quanto do suporte complementar de fretes terceirizados (conforme Notas Fiscais validadas), haja vista que tais instrumentos são indissociáveis e indispensáveis para o escoamento da produção, o abastecimento da unidade fabril, o cumprimento de prazos comerciais e a preservação do fluxo produtivo do grupo devedor.**

6.3 DO IMÓVEL SEDE

No tocante ao imóvel objeto da Matrícula nº 48.965 do 1º Cartório de Registro de Imóveis de Guarulhos/SP, local onde se concentram todas as atividades operacionais, administrativas, comerciais e logísticas das devedoras, foi informada em vistorias a existência de uma discussão extrajudicial com o Banco Santander.

Todo o panorama fático, documental e logístico concernente a este ativo já havia sido detalhado no Relatório de Bens Essenciais apresentado no **Evento 31**, oportunidade em que o pedido de reconhecimento da essencialidade do bem restou inicialmente indeferido pelo Juízo de origem, sob o fundamento de que a proteção legal da Lei nº 11.101/2005 não se estenderia de forma indiscriminada a imóveis com garantia real ou consolidação fiduciária preexistente.

Contudo, para fins de atualização no presente relatório inicial, **destaca-se que as Recuperandas interpuseram o recurso de Agravo de Instrumento nº 4075232-**

42.2026.8.26.0000, distribuído perante a 1ª Câmara Reservada de Direito Empresarial do Tribunal de Justiça de São Paulo, sob a relatoria do Desembargador Carlos Alberto de Salles, o qual foi **recebido com a concessão de efeito suspensivo**.

Em sede de cognição sumária, o egrégio Tribunal **reconheceu a presença do risco de dano irreparável e determinou o sobrestamento dos atos expropriatórios promovidos pelo banco credor fiduciário até o julgamento definitivo do recurso colegiado**. Essa medida resguarda temporariamente a posse direta do imóvel e garante a continuidade das atividades fabris operadas no local pelas devedoras, conforme se extrai da r. decisão acostada ao presente relatório (**doc.05**).

6.4 DOS BENS INEXISTENTES

No que se refere aos bens indicados na petição inicial como essenciais — especificamente empilhadeiras, prensas dobradeiras e pórticos industriais —, reiteram-se os termos do relatório apresentado no **Evento 31**.

Conforme informado pelo sócio Alessandro durante as diligências, tais equipamentos não existem fisicamente na empresa e não integram a estrutura operacional das Recuperandas.

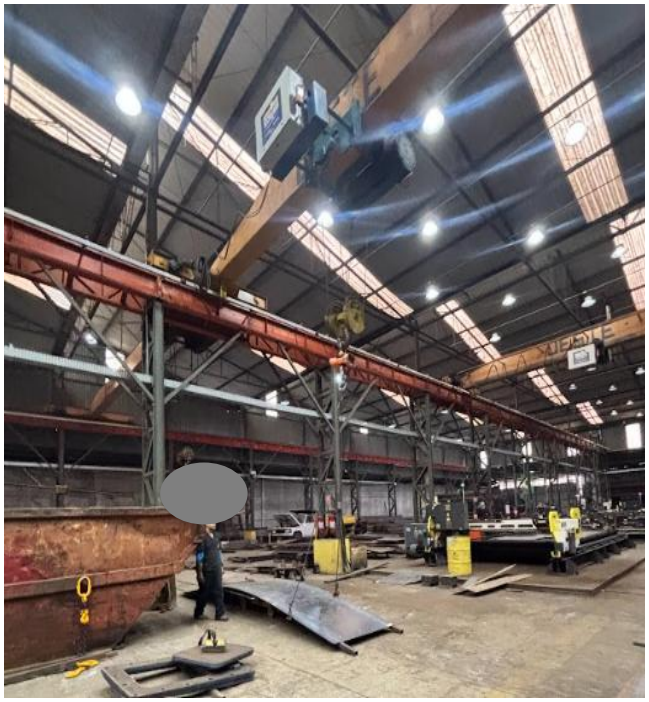
6.5 DAS PONTES ROLANTES

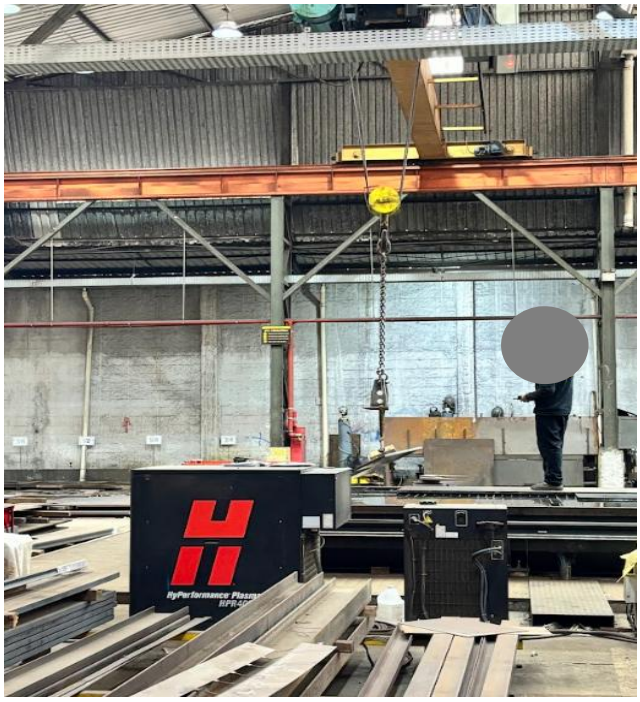
Diferente dos maquinários inexistentes citados anteriormente, a vistoria técnica realizada na planta fabril confirmou a presença e a indubitável indispensabilidade das duas pontes rolantes identificadas nas dependências da empresa. Conforme detalhado no Relatório de Bens Essenciais apresentado no **Evento 31**, esses equipamentos atuam diretamente na movimentação e no transporte interno de matérias-primas pesadas e produtos em fase de fabricação, sendo peças-chave na dinâmica do parque produtivo.

Essa necessidade decorre da própria natureza do segmento metalúrgico operado, que exige o manuseio constante de materiais de grande porte e elevado peso, tais como chapas, peças metálicas e estruturas de aço. Diante da evidente inviabilidade técnica e logística de se realizar o deslocamento manual ou por meios alternativos de insumos com tais dimensões, a eventual

Processo 4087055-04.2026.8.26.0100, Evento 42, MANIF_ADM_JUD1, Página 17

privação desses bens comprometeria severamente a continuidade da operação. Abaixo, reserva-se espaço para a demonstração visual de suas estruturas por meio de fotos por amostragem, cujos registros integrais constam das análises pretéritas dos autos:





Dessa forma, a análise situacional confirma que as pontes rolantes desempenham papel logístico crucial na rotina diária das devedoras, razão pela qual resta firmada a sua essencialidade para a preservação da atividade-fim do grupo.

6.6 DAS MÁQUINAS DE OXICORTE

Dando continuidade à avaliação do parque fabril e em estreita complementaridade ao fluxo logístico das pontes rolantes, os maquinários destinados aos serviços de oxicorte e corte industrial exercem papel fundamental e indissociável na atividade-fim das empresas. Vale rememorar que as principais operações do grupo giram em torno do serviço de corte, dobra e moldagem personalizada de chapas de aço, o que torna esses ativos o verdadeiro cerne produtivo do negócio.

O fluxo tem início logo após o recebimento das chapas metálicas, momento em que os insumos são direcionados aos equipamentos de oxicorte para serem moldados sob as

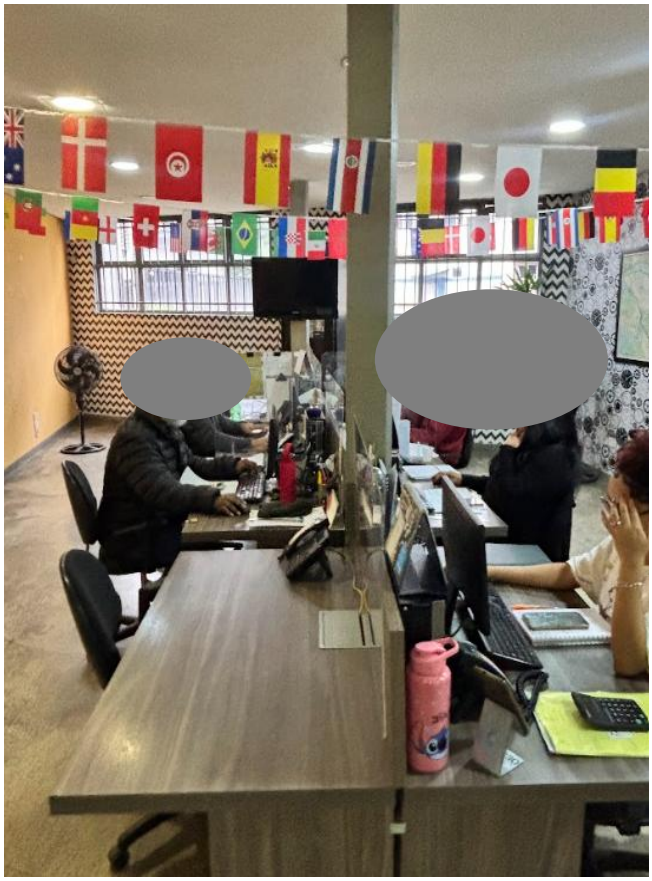
especificações exatas dos clientes. Em seguida, a guilhotina industrial atua no ajuste e corte de cilindros metálicos, garantindo a padronização técnica e mitigando o desperdício de material. Para fins de elucidação visual e comprovação do regular funcionamento dessas máquinas na unidade, colacionam-se as seguintes imagens por amostragem:

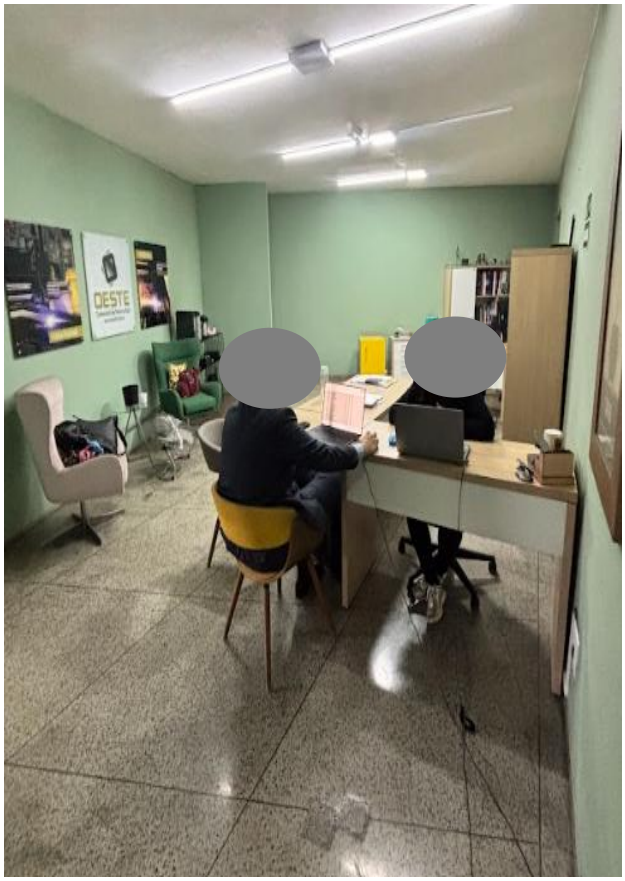
Considerando que a eventual retirada desses equipamentos paralisaria imediatamente a transformação da matéria-prima e comprometeria o faturamento do grupo, conclui-se pela essencialidade absoluta das máquinas de oxicorte e da guilhotina industrial.

6.7 DOS ATIVOS DE INFORMÁTICA E TI

Abaixo da linha de produção, mas com igual relevância estrutural, a infraestrutura tecnológica e os ativos de TI (computadores e servidores) localizados no setor administrativo também foram validados quanto à sua aplicação direta na sobrevivência das devedoras. Trata-se de ferramentas em pleno estado de conservação e uso que centralizam os procedimentos operacionais indispensáveis à organização sistêmica do grupo.

A indispensabilidade tecnológica desses ativos manifesta-se na rotina de suporte corporativo moderno, sendo os computadores utilizados diariamente para a emissão de notas fiscais, controle financeiro, gestão de pedidos e comunicação com clientes e fornecedores. Com o objetivo de ilustrar a alocação e o uso rotineiro desses aparelhos na sede administrativa, seguem os registros fotográficos colhidos por amostragem:





A ausência de tais ferramentas inviabilizaria por completo o faturamento e a gestão comercial contemporânea, motivo pelo qual se ratifica o entendimento pela essencialidade de toda a infraestrutura de informática e T.I. avaliada.

6.8 DOS BENS ALUGADOS

Fechando o panorama de infraestrutura tecnológica e operacional detalhado no Relatório de Bens Essenciais apresentado no **Evento 31**, foram mapeados os ativos mantidos na posse das devedoras que, embora operacionais, não integram o seu patrimônio definitivo. Esse conjunto compreende duas impressoras locadas e os cilindros destinados ao armazenamento de gases

Processo 4087055-04.2026.8.26.0100, Evento 42, MANIF_ADM_JUD1, Página 20

industriais, ambos disponibilizados por terceiros sob regime de locação ou comodato para dar suporte às frentes administrativa e fabril.

No tocante aos cilindros de oxigênio e demais gases, a relevância técnica de sua dinâmica operacional sobressai no fluxo diário. Embora os vasilhames físicos pertençam a empresas parceiras, o conteúdo neles acondicionado — os gases industriais — constitui insumo essencial adquirido de forma direta para abastecer o processo produtivo. Esses gases atuam como agentes químicos indispensáveis na alimentação dos equipamentos de oxicorte, viabilizando a reação térmica necessária para a moldagem e a divisão das chapas metálicas de grande porte. Sem o regular fornecimento desse insumo e a infraestrutura adequada para o seu armazenamento, a principal linha de produção do grupo restaria completamente paralisada. Abaixo, reserva-se espaço para a demonstração visual de tais estruturas por meio de fotos por amostragem:

Dessa forma, os elementos técnicos evidenciam que tanto as impressoras quanto, com especial destaque, os cilindros e insumos químicos de *oxicorte* são indissociáveis da continuidade da atividade empresarial, razão pela qual se confirma o entendimento pela essencialidade de referidos ativos para a preservação do fluxo produtivo das Recuperandas.

7. Evolução patrimonial

OESTE COMERCIAL DE FERRO E AÇO LTDA. - CNPJ: 71.673.867/0001-56

OESTE INDUSTRIA METALURGICA LTDA - CNPJ 36.641.020/0001-99

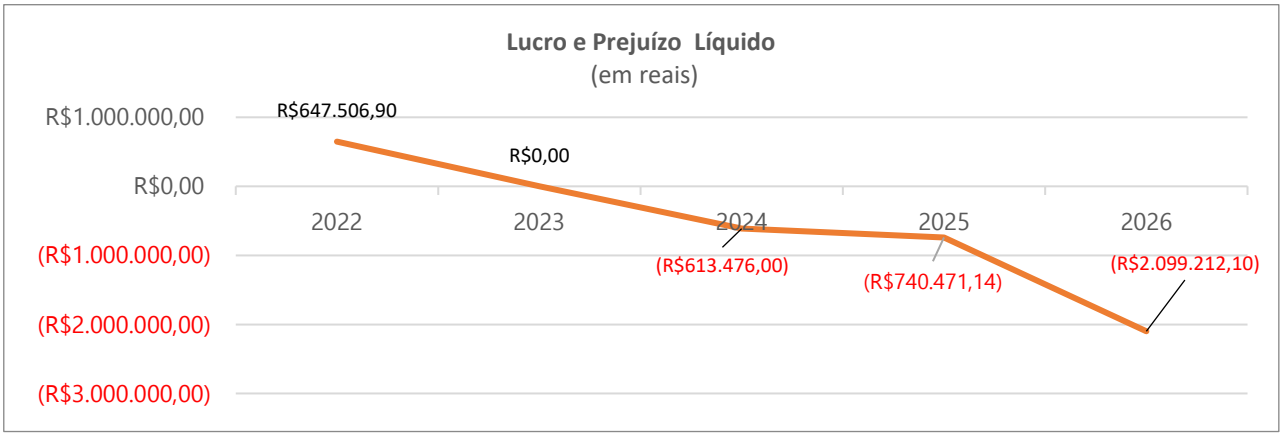
8. Evolução do ativo imobilizado

OESTE COMERCIAL DE FERRO E AÇO LTDA. - CNPJ: 71.673.867/0001-56

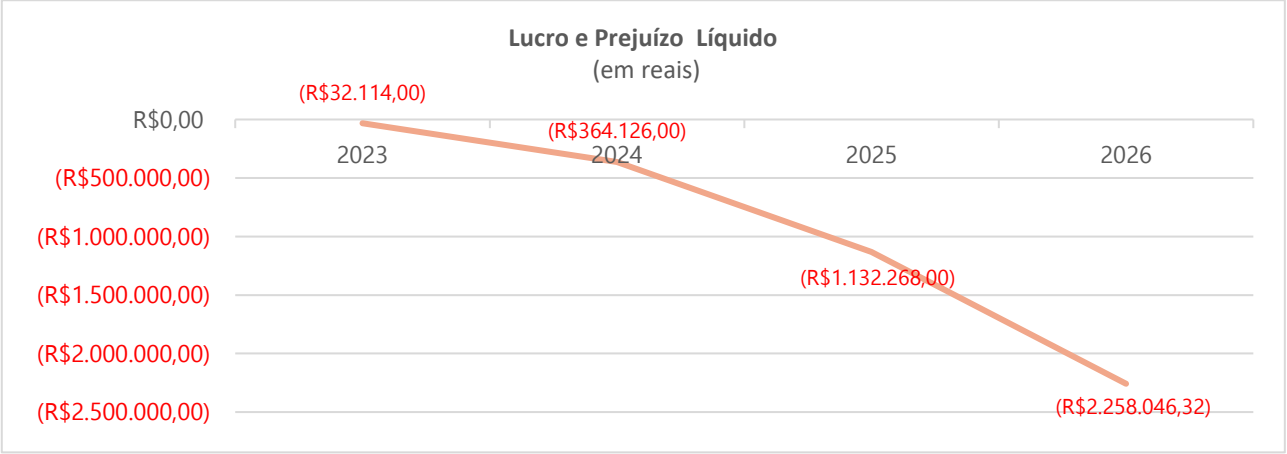
Destaca-se que a Oeste Industria Metalúrgica Ltda - CNPJ 36.641.020/0001-99, não possui Ativos imobilizados declarados em suas escrituras contábeis, motivo pelo qual, esta Auxiliar realizara as ponderações necessárias no tópico 11, a despeito do tema.

9. Percepção de lucros ou prejuízos

OESTE COMERCIAL DE FERRO E AÇO LTDA. - CNPJ: 71.673.867/0001-56

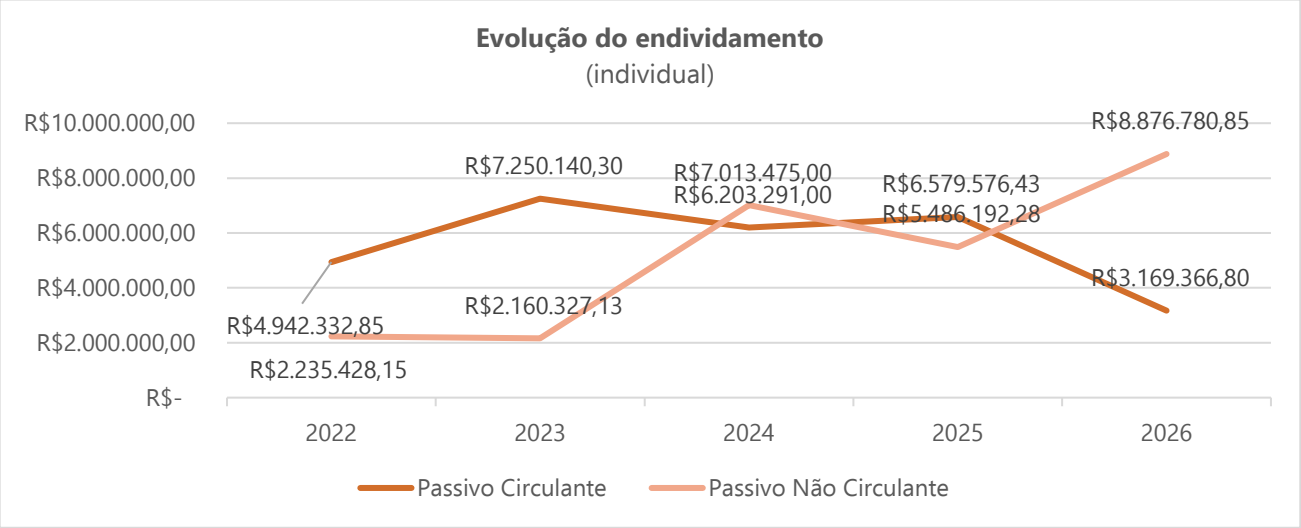


OESTE INDUSTRIA METALURGICA LTDA - CNPJ 36.641.020/0001-99

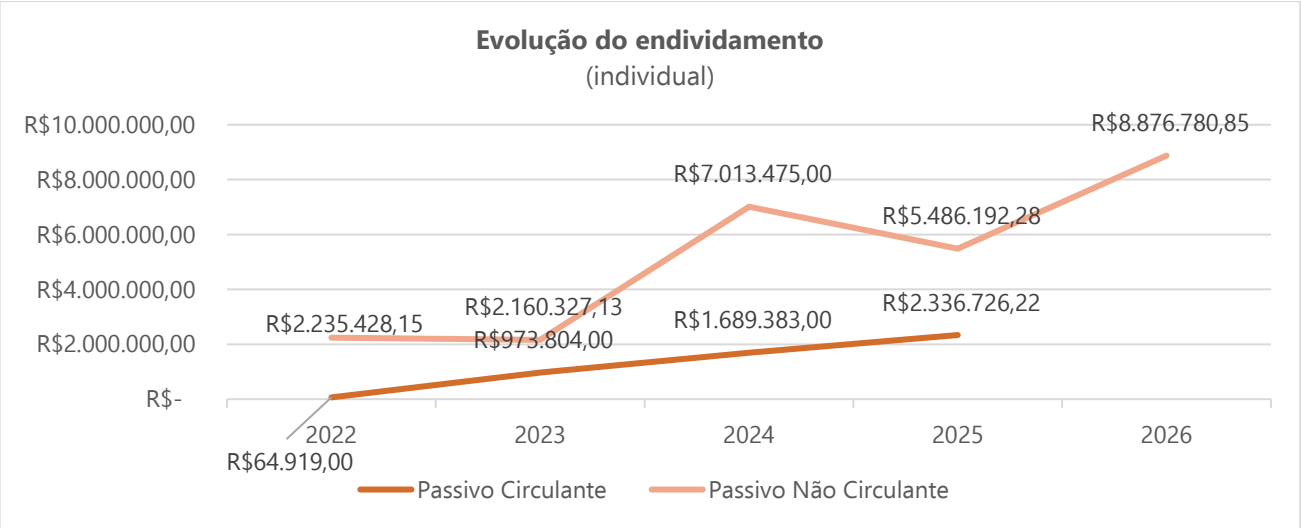


10. Evolução do endividamento

OESTE COMERCIAL DE FERRO E AÇO LTDA. - CNPJ: 71.673.867/0001-56



OESTE INDUSTRIA METALURGICA LTDA - CNPJ 36.641.020/0001-99



Processo 4087055-04.2026.8.26.0100, Evento 42, MANIF_ADM_JUD1, Página 24

11. Da Análise contábil e financeira

Para a análise deste tópico, foram disponibilizados os balancetes, os balanços patrimoniais e as demonstrações do resultado do exercício (DRE), contemplando os exercícios de 2022 a 2026.

Dessa forma, as análises foram realizadas com base nas informações disponíveis, contemplando as análises vertical e horizontal de cada empresa, individualmente, no período compreendido entre os exercícios de 2022 e 2026.

As demonstrações contábeis representam o conjunto de informações financeiras que evidencia a situação patrimonial, econômica e financeira da empresa em determinado período. Entre as principais demonstrações utilizadas nesta análise destacam-se o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) e a análise dos fluxos financeiros.

Para complementar a avaliação, são aplicadas as análises vertical e horizontal. A análise vertical permite verificar a representatividade percentual de cada conta em relação ao total do grupo ao qual pertence, enquanto a análise horizontal evidencia a evolução das contas ao longo do tempo. Em conjunto, essas ferramentas possibilitam identificar tendências, variações relevantes, eventuais inconsistências e oportunidades de melhoria na gestão operacional e financeira da empresa.

7.1 BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia a posição patrimonial e financeira da empresa em uma determinada data. Nele são apresentados, de um lado, os bens e direitos da empresa, que compõem o Ativo, e, de outro, as obrigações perante terceiros, que compõem o Passivo. A diferença entre o Ativo e o Passivo corresponde ao Patrimônio Líquido, que representa os recursos próprios da empresa e a participação residual de seus sócios ou acionistas.

7.2 ATIVO

O Ativo compreende o conjunto de bens, direitos e demais recursos controlados pela empresa, dos quais se espera a geração de benefícios econômicos futuros.

OESTE COMERCIAL DE FERRO E AÇO LTDA. - CNPJ: 71.673.867/0001-56

DESCRIÇÃO	2022	ΔV	2023	ΔV	ΔH | 22-23	2024	ΔV	ΔH | 23-24	2025	ΔV	ΔH | 24-25	2026	ΔV	ΔH | 25-26
ATIVO	**8.776.299,11**	**100%**	**10.610.409,44**	**100%**	**21%**	**14.375.601,00**	**100%**	**35%**	**12.470.935,09**	**100%**	**-13%**	**11.868.125,72**	**95%**	**-5%**
Circulante	6.832.585,80	78%	6.257.660,48	59%	-8%	12.465.258,00	87%	99%	10.057.907,00	81%	-19%	5.585.259,81	56%	-44%
Caixa e equivalentes de caixa	(26.453,22)	0%	1.362.315,90	13%	5250%	4.547.082,00	32%	234%	982.293,18	8%	-78%	20.036,25	2%	-98%
Contas a receber de clientes	633.103,85	7%	186.549,24	2%	-71%	145.758,00	1%	-22%	99.552,41	1%	-32%	290.393,33	292%	192%
Estoques	3.837.586,07	44%	4.183.078,21	39%	9%	5.267.300,00	37%	26%	6.335.857,07	51%	20%	5.137.488,42	81%	-19%
Impostos a recuperar	562.316,27	6%	524.190,49	5%	-7%	124.071,00	1%	-76%	-	-	-100%	-	-	-
Depósitos judiciais	1.526,64	0%	1.526,64	0%	0%	1.527,00	0%	0%	1.526,64	0%	0%	1.526,64	100%	0%
Consórcios e despesas antecipadas	43.138,87	0%	-	-	-100%	187.199,00	1%	-	134.904,63	1%	-28%	135.815,17	101%	1%
Créditos com pessoas coligadas e sócios	1.781.367,32	20%	-	-	-100%	2.192.321,00	15%	-	2.503.773,07	20%	14%	-	0%	-100%
Não circulante	1.943.713,31	22%	4.352.748,96	41%	124%	1.910.343,00	13%	-56%	2.413.028,09	19%	26%	6.282.865,91	260%	160%
Remessa de mercadorias para conserto	22.840,93	0%	59.380,55	1%	160%	11.918,00	0%	-80%	-	-	-100%	9.062,44	-	-
Créditos com pessoas coligadas e sócios	-	-	2.226.421,80	21%	-	196.496,00	1%	-91%	956.647,44	8%	387%	1.205.607,42	126%	26%
Bloqueio judicial	-	-	2.223,93	0%	-	2.224,00	0%	0%	2.223,93	0%	0%	15.971,81	718%	618%
Imobilizado líquido	1.920.872,38	22%	2.064.722,68	19%	7%	1.699.705,00	12%	-18%	1.454.156,72	12%	-14%	5.052.224,24	347%	247%

O Ativo Total apresentou crescimento de 21% entre 2022 e 2023, seguido de nova expansão de 35% entre 2023 e 2024. Em 2025, entretanto, verifica-se redução de 13%, encerrando em R$ 12.470.935,09. **Em 2026, a retração prosseguiu, com nova redução de 5%, fechando o exercício em R$ 11.868.125,72**.

O crescimento observado nos dois primeiros períodos demonstra expansão patrimonial, indicando aumento dos bens e direitos controlados pela empresa, fato que, em princípio, representa fortalecimento da capacidade operacional. Contudo, a retração registrada em 2025 evidencia redução da base patrimonial, exigindo avaliação das contas responsáveis por essa diminuição para verificar se decorre da realização natural de ativos, de baixas patrimoniais, de perdas ou da redução das operações.

Recomenda-se a apresentação da composição das principais contas que contribuíram para a redução do ativo. Sob a ótica contábil, o crescimento patrimonial observado até 2024 representa aspecto favorável, enquanto a redução de 2025 merece atenção e, em princípio, constitui aspecto desfavorável até que sua origem seja esclarecida.

O **Ativo Circulante** representava 78% do ativo total em 2022, passando para 59% em 2023, 87% em 2024, 81% em 2025 e 55% em 2026. Embora tenha aumentado significativamente em valores absolutos entre 2023 e 2024 (99%), houve redução de 19% em 2025, seguida de queda expressiva de 44% em 2026.

O comportamento demonstra alteração relevante na estrutura patrimonial da empresa. O expressivo crescimento de 2024 sugere concentração de recursos em ativos de curto prazo, favorecendo, em tese, a liquidez operacional. A análise isolada não permite concluir se essa redução decorre de fatores positivos, como realização eficiente dos ativos, ou negativos, como dificuldades financeiras.

Dessa forma, recomenda-se a abertura das contas que compõem o Ativo Circulante para identificação dos elementos responsáveis pela redução. Até a obtenção desse detalhamento, a diminuição observada em 2025 deve ser considerada um aspecto potencialmente desfavorável.

A conta Créditos com Pessoas Coligadas e Sócios, registrada no Ativo Circulante, apresentou crescimento de aproximadamente 14% entre 2024 e 2025. Em 2026, a conta foi integralmente zerada no Ativo Circulante, indicando possível reclassificação, baixa ou liquidação dos créditos de curto prazo. Já no Ativo Não Circulante, a mesma natureza de crédito sofreu crescimento de aproximadamente 387% entre 2024 e 2025, estabilizando-se em R$ 1.205.607,42 em 2026 (crescimento de 26%).

Essas contas merecem análise aprofundada por envolverem operações realizadas com partes relacionadas, situação que exige elevado grau de transparência. Considerando a expressividade dos valores e sua evolução, recomenda-se, de forma expressa, a apresentação da abertura integral dessas contas.

Na ausência dessas informações, não é possível concluir quanto à recuperabilidade desses ativos nem quanto à regularidade econômica das operações realizadas.

O **Ativo Não Circulante**, por sua vez, seguiu trajetória inversa à do Circulante ao longo do período. Representava 22% do ativo total em 2022, saltando para 41% em 2023 — reflexo do forte crescimento de 124% naquele ano — e recuando para 13% em 2024, quando registrou redução de 56% em valores absolutos.

Em 2025, a participação volta a subir para 19%, reflexo do crescimento de 26% em valores absolutos, combinado com a retração do Ativo Total. Em 2026, o Ativo Não Circulante apresentou expansão de 160%, alcançando R$ 6.282.865,91 e passando a representar aproximadamente 53% do ativo total — inversão histórica da estrutura patrimonial, que sempre foi

predominantemente circulante. O principal fator foi o crescimento expressivo do Imobilizado Líquido, que saltou de R$ 1.454.156,72 em 2025 para R$ 5.052.224,24 em 2026 (variação de 247%).

A participação do Ativo Não Circulante apresentou oscilações no período, acompanhando as variações do Ativo Circulante. Na conta Créditos com Pessoas Coligadas e Sócios, registrou-se saldo de R$ 2.226.421,80 em 2023, redução para R$ 196.496,00 em 2024 e aumento para R$ 956.647,44 em 2025, representando variação de 387% no último exercício.

Considerando a representatividade dessa conta, recomenda-se a apresentação de sua composição detalhada, com a identificação da natureza dos créditos, dos respectivos prazos de recebimento e das informações relacionadas à sua recuperação.

OESTE INDUSTRIA METALURGICA LTDA - CNPJ 36.641.020/0001-99

DESCRIÇÃO	2023	ΔV	2024	ΔV	ΔH | 23-24	2025	ΔV	ΔH | 24-25	2026	ΔV	ΔH | 25-26
ATIVO	**622.805,00**	**100%**	**628.188,00**	**100%**	**1%**	**575.635,00**	**100%**	**-8%**	**97.199,90**	**100%**	**-83%**
Circulante	**455.634,00**	**73%**	**393.255,00**	**63%**	**-14%**	**339.152,00**	**59%**	**-14%**	**1,36**	**0%**	**-100%**
Caixa e equivalentes de caixa	26.657,00	**4%**	-	-	-100%	900,00	0%	-	1,36	0%	-100%
Contas a receber de clientes	99.937,00	**16%**	23.921,00	4%	-76%	8.756,00	2%	-63%	-	-	-100%
Estoques	45.189,00	**7%**	47.169,00	8%	4%	49.765,00	9%	6%	-	-	-100%
Adiantamentos a fornecedores	322.165,00	**52%**	322.165,00	51%	0%	279.731,00	49%	-13%	-	-	-100%
Adiantamentos a funcionários	15.000,00	**2%**	-	-	-100%	-	-	-	-	-	-
Não circulante	**167.171,00**	**27%**	**234.933,00**	**37%**	**41%**	**236.483,00**	**41%**	**1%**	**97.198,54**	**100%**	**-59%**
Créditos com pessoas ligadas	167.171,00	**27%**	224.841,00	36%	34%	226.391,00	39%	1%	-	-	-100%
Consórcios e outros créditos	-	**0%**	10.092,00	2%	-	10.092,00	2%	0%	97.198,54	100%	863%

O Ativo Total apresentou redução de 8% entre 2024 e 2025. A diminuição evidencia retração da base patrimonial da empresa, indicando que houve redução dos bens e direitos registrados no ativo. Esse comportamento agravou-se drasticamente em 2026, quando o Ativo Total sofreu redução de 83%, encerrando o exercício em apenas R$ 97.199,90.

A redução patrimonial nessa magnitude evidencia virtual esvaziamento da base de ativos da empresa, indicando alienação, baixa ou consumo de praticamente todos os bens e direitos anteriormente registrados. Considerando que o principal impacto decorre do Ativo Circulante, que foi reduzido a valor próximo de zero (R$ 1,36), e que o Ativo Não Circulante também recuou 59%, a variação observada representa aspecto extremamente desfavorável, comprometendo integralmente a capacidade patrimonial e operacional da empresa.

O Ativo Circulante reduziu 14% entre 2024 e 2025, e reduzindo sua participação de

63% para 59% do ativo total. Essa conta reúne os ativos com expectativa de realização no curto prazo e constitui importante indicador da capacidade de geração de liquidez da empresa. A redução demonstra diminuição dos recursos disponíveis para suportar as operações correntes, podendo decorrer da realização de direitos, da utilização de disponibilidades ou da redução de determinados ativos operacionais.

A análise isolada não permite concluir se a redução decorre de boa gestão financeira ou de dificuldades operacionais, razão pela qual recomenda-se a análise conjunta das principais contas que compõem o circulante. Em 2026, o Ativo Circulante foi praticamente extinto, encerrando o exercício com saldo de apenas R$ 1,36, redução de virtualmente 100%.

As contas que compunham o Ativo Circulante, como caixa, contas a receber, estoques e adiantamentos a fornecedores, apresentaram saldo zerado. Dessa forma, ao final do período, não foram registrados ativos de curto prazo, indicando ausência de recursos circulantes.

O Ativo Não Circulante apresentou discreto crescimento de 1%, passando de R$ 234.933,00 para R$ 236.483,00. A estabilidade dessa parcela do patrimônio indica manutenção dos ativos de realização de longo prazo, sem alterações relevantes na estrutura patrimonial permanente da empresa.

Em 2026, contudo, o Ativo Não Circulante sofreu redução de 59%, encerrando em R$ 97.198,54. Esse montante passou a representar virtualmente 100% do ativo total da empresa, dado o esvaziamento do Ativo Circulante.

A redução decorreu principalmente da zeragem da conta Créditos com Pessoas Ligadas, que em 2025 representava R$ 226.391,00, e do surgimento de um saldo de R$ 97.198,54 em Consórcios e Outros Créditos. A variação de 2026 representa aspecto claramente desfavorável.

A conta Créditos com Pessoas Ligadas apresentou pequeno crescimento de 1%, passando de R$ 224.841,00 para R$ 226.391,00, permanecendo responsável por aproximadamente 39% do ativo total da empresa. Apesar da baixa variação percentual, chama atenção a elevada representatividade dessa conta na estrutura patrimonial. Créditos mantidos perante pessoas ligadas exigem especial cautela sob os aspectos contábil, societário e jurídico, uma vez que não decorrem diretamente da atividade operacional da empresa e sua realização depende da efetiva capacidade

financeira das partes relacionadas.

Em razão da representatividade do saldo, recomenda-se a apresentação da composição detalhada da conta, de modo a permitir a identificação da natureza dos créditos e a análise de sua recuperabilidade.

Em 2026, o saldo de R$ 226.391,00 foi integralmente baixado. Diante dessa movimentação, mostra-se necessária a apresentação de informações complementares que esclareçam a origem e a natureza da operação contábil realizada.

7.3 PASSIVO

O Passivo compreende todas as obrigações assumidas pela empresa perante terceiros, decorrentes de operações, financiamentos, tributos e demais compromissos exigíveis.

OESTE COMERCIAL DE FERRO E AÇO LTDA.- CNPJ: 71.673.867/0001-56

DESCRIÇÃO	2022	ΔV	2023	ΔV	ΔH | 22-23	2024	ΔV	ΔH | 23-24	2025	ΔV	ΔH | 24-25	2026	ΔV	ΔH | 25-26
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**8.776.299,11**	**100%**	**10.610.409,44**	**100%**	**21%**	**14.375.601,00**	**100%**	**35%**	**12.470.935,09**	**100%**	**-13%**	**11.868.125,72**	**95%**	**-5%**
Circulante	4.942.332,85	56%	7.250.140,30	68%	47%	6.203.291,00	43%	-14%	6.579.576,43	53%	6%	3.169.366,80	48%	-52%
Fornecedores	1.617.002,52	18%	1.495.219,45	14%	-8%	1.561.632,00	11%	4%	846.358,19	7%	-46%	496.630,57	59%	-41%
Empréstimos e financiamentos	-	-	1.440.218,08	14%	-	-	-	-100%	-	-	-	-	-	-
Obrigações tributárias	2.136.478,69	24%	2.211.554,69	21%	4%	1.726.664,00	12%	-22%	2.248.204,33	18%	30%	2.340.760,08	104%	4%
Obrigações trabalhistas e sociais	417.709,91	5%	385.872,87	4%	-8%	325.411,00	2%	-16%	346.236,11	3%	6%	331.976,15	96%	-4%
Outras obrigações	771.141,73	9%	1.717.275,21	16%	123%	2.589.584,00	18%	51%	3.138.777,80	25%	21%	-	0%	-100%
adiantamentos de clientes	771.141,73	9%	1.717.275,21	0,16	123%	2.589.584,00	18%	51%	3.138.777,80	25%	21%	-	0%	-100%
Não circulante	2.235.428,15	25%	2.160.327,13	20%	-3%	7.013.475,00	49%	225%	5.486.192,28	44%	-22%	8.876.780,85	162%	62%
Empréstimos e financiamentos	2.235.428,15	25%	2.160.327,13	20%	-3%	7.013.475,00	49%	225%	5.486.192,28	44%	-22%	8.876.780,85	162%	62%
Patrimônio líquido	**1.598.538,11**	**18%**	**1.199.942,01**	**11%**	**-25%**	**1.158.835,00**	**8%**	**-3%**	**405.166,38**	**3%**	**-65%**	**178.021,93**	**44%**	**-56%**
Capital social	824.036,03	9%	1.209.036,03	11%	47%	824.036,00	6%	-32%	824.036,03	7%	0%	2.962.197,00	359%	259%
AFAC / capital a integralizar	-	-	-	-	-	948.275,00	7%	-	977.567,76	8%	3%		0%	-100%
Reservas de lucros	126.995,18	1%	(9.094,02)	0%	-107%	-	-	100%	126.995,18	1%	-		0%	-100%
Lucros (prejuízos) acumulados	647.506,90	7%	-	-	-100%	(613.476,00)	-4%	-	(740.471,14)	-6%	-21%	(2.099.212,10)	283%	183%
Resultado do exercício 2025 (não encerrado)	-	-	-	-	-	-	-	-	(782.961,45)	-6%	-	(684.962,97)	87%	-13%

O Passivo e Patrimônio Líquido apresentou comportamento semelhante ao observado no Ativo, com crescimento de 21% entre 2022 e 2023 e de 35% entre 2023 e 2024, alcançando R$ 14.375.601,00. Em 2025, contudo, verificou-se redução de 13%, encerrando em R$ 12.470.935,09.

Em 2026, prosseguiu a retração, com nova queda de 5%, encerrando em R$ 11.868.125,72. Sob a ótica contábil, essa variação demonstra alteração na estrutura de financiamento da empresa, refletindo tanto a redução de obrigações quanto a diminuição do patrimônio líquido e dos ativos correspondentes.

O Passivo Circulante apresentou crescimento de 47% entre 2022 e 2023, redução de

14% entre 2023 e 2024 e novo crescimento de 6% entre 2024 e 2025, encerrando o exercício em R$ 6.579.576,43. A conta reúne todas as obrigações exigíveis no curto prazo e sua elevação indica aumento dos compromissos financeiros que deverão ser liquidados no ciclo operacional seguinte.

O crescimento registrado em 2025, embora moderado, associado à redução do ativo circulante e das disponibilidades, pode representar maior pressão sobre o capital de giro e sobre a capacidade de pagamento da empresa.

Em 2026, o Passivo Circulante inverteu a tendência e apresentou redução expressiva de 52%, encerrando em R$ 3.169.366,80.

Embora a redução das obrigações de curto prazo seja, em princípio, favorável, ela deve ser analisada em conjunto com a forte queda do Ativo Circulante (44%) e o virtual desaparecimento das receitas operacionais, podendo refletir renegociação de dívidas, transferência para o longo prazo ou inadimplência, e não necessariamente pagamento regular.

A conta Fornecedores apresentou redução de 46% entre 2024 e 2025, passando de R$ 1.561.632,00 para R$ 846.358,19. Em regra, a redução das obrigações com fornecedores pode indicar pagamento de dívidas comerciais, diminuição das compras a prazo ou redução do volume operacional da empresa. Sob a ótica financeira, a quitação de fornecedores tende a representar melhora da exposição ao endividamento operacional.

A conta Fornecedores apresentou redução no período. Recomenda-se a apresentação de sua composição, com a identificação dos principais credores, vencimentos e movimentações, a fim de permitir a análise da origem dessa variação. Em 2026, o saldo foi reduzido para R$ 496.630,57, mantendo a tendência de queda observada.

A conta Outras Obrigações alcançou R$ 3.138.777,80 em 2025, sendo composta, em sua maior parte, por Adiantamentos de Clientes. Em razão da representatividade do saldo, recomenda-se a apresentação de sua composição detalhada.

Em 2026, a conta Adiantamentos de Clientes foi integralmente baixada, eliminando o saldo anteriormente registrado. Recomenda-se a apresentação de informações complementares para esclarecimento da destinação desses valores e da natureza da movimentação contábil.

O Passivo Não Circulante passou de R$ 7.013.475,00 em 2024 para R$ 5.486.192,28 em 2025 e voltou a crescer em 2026, encerrando o exercício em R$ 8.876.780,85. A principal variação ocorreu na conta Empréstimos e Financiamentos, recomendando-se a apresentação de sua composição detalhada.

O Patrimônio Líquido apresentou redução ao longo dos exercícios, passando de R$ 1.598.538,11 em 2022 para R$ 405.166,38 em 2025 e R$ 178.021,93 em 2026. No mesmo período, o Capital Social foi elevado para R$ 2.962.197,00, enquanto permaneceram registrados prejuízos acumulados de R$ 2.099.212,10 e prejuízo no exercício de R$ 684.962,97.

Em 2026, o Endividamento Geral atingiu 101,50%, indicando que o passivo superou o ativo da sociedade ao final do exercício.

OESTE INDUSTRIA METALURGICA LTDA - CNPJ 36.641.020/0001-99

DESCRIÇÃO	2023	ΔV	2024	ΔV		2025	ΔV	ΔH | 24-25	2026	ΔV	ΔH | 25-26
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**622.805,00**	**100%**	**628.188,00**	**100%**	**0,86%**	**575.635,00**	**100%**	**-8%**	**97.199,90**	**100%**	**-83%**
Circulante	**644.919,00**	**104%**	**973.804,00**	**155%**	**51%**	**1.689.383,00**	**293%**	**73%**	**2.336.726,22**	**2404%**	**38%**
Fornecedores	57,00	**0%**	1.166,00	0%	1946%	25.909,00	5%	2122%	30.025,24	31%	16%
Obrigações trabalhistas	158.987,00	**26%**	125.636,00	20%	-21%	270.613,00	47%	115%	395.051,50	406%	46%
Obrigações tributárias	82.568,00	**13%**	201.564,00	32%	144%	300.121,00	52%	49%	408.738,19	421%	36%
Adiantamentos de clientes	89.587,00	**14%**	148.539,00	24%	66%	232.321,00	40%	56%	-	-	-100%
Empréstimos com partes relacionadas	163.720,00	**26%**	251.395,00	40%	54%	586.168,00	102%	133%	-	-	-100%
Empréstimos e financiamentos	150.000,00	**24%**	245.504,00	39%	64%	274.251,00	48%	12%	1.502.911,29	1546%	448%
Não circulante	**-**	**0%**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Empréstimos e financiamentos	-	**0%**	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido	**(22.114,00)**	**-4%**	**(345.616,00)**	**-55%**	**1463%**	**(1.113.748,00)**	**-193%**	**-222%**	**(2.239.526,32)**	**-2304%**	**101%**
Capital social	10.000,00	**2%**	10.000,00	2%	0%	10.000,00	2%	0%	10.000,00	10%	0%
AFAC / capital a integralizar	-	**0%**	8.510,00	1%	-	8.520,00	1%	0%	8.520,00	9%	0%
Prejuízos acumulados	(32.114,00)	**-5%**	(364.126,00)	-58%	1034%	(1.132.268,00)	-197%	-211%	(2.258.046,32)	-2323%	99%

O Passivo e Patrimônio Líquido apresentou redução de 8% entre 2024 e 2025. Embora a redução do total das origens de recursos possa, em determinadas situações, indicar diminuição do endividamento, neste caso a análise da estrutura patrimonial demonstra que a retração decorreu principalmente do agravamento do patrimônio líquido negativo, situação que evidencia deterioração da posição patrimonial da empresa. Assim, apesar da redução do ativo e do passivo total, a composição patrimonial revela enfraquecimento da estrutura financeira, caracterizando aspecto desfavorável.

Em 2026, o Passivo e Patrimônio Líquido sofreu redução de 83%, encerrando em R$ 97.199,90, refletindo o esvaziamento patrimonial já observado no ativo.

O Passivo Circulante apresentou crescimento expressivo de 73%. Essa variação

merece atenção, pois demonstra aumento relevante das obrigações exigíveis no curto prazo. Considerando que o Ativo Circulante sofreu redução no mesmo período, houve deterioração da relação entre recursos realizáveis e dívidas de curto prazo, aumentando a pressão sobre o capital de giro e a necessidade de geração de caixa para cumprimento das obrigações assumidas.

Sob a ótica econômico-financeira, o aumento substancial do passivo circulante representa aspecto desfavorável.

Em 2026, o Passivo Circulante apresentou novo crescimento de 38%, alcançando R$ 2.336.726,22, valor que equivale a mais de 24 vezes o ativo total da empresa (R$ 97.199,90). Destacam-se o crescimento de Empréstimos e Financiamentos, que saltou para R$ 1.502.911,29 (aumento de 448%), e de Obrigações Tributárias (R$ 408.738,19, +36%) e Trabalhistas (R$ 395.051,50, +46%). Por outro lado, os Adiantamentos de Clientes e Empréstimos com Partes Relacionadas foram integralmente zerados.

A conta Fornecedores apresentou crescimento de aproximadamente 2.122%, a variação não produz impacto material relevante na situação patrimonial da empresa. Em 2026, a conta atingiu R$ 30.025,24, crescimento de 16% em relação a 2025, permanecendo pouco significativa no contexto do passivo total.

As Obrigações Trabalhistas apresentaram crescimento de 115%. Trata-se de uma variação relevante, especialmente por envolver obrigações relacionadas a direitos trabalhistas. Considerando a natureza dessas obrigações e os riscos jurídicos associados ao eventual inadimplemento, recomenda-se a apresentação da composição detalhada da conta.

A conta Empréstimos com Partes Relacionadas apresentou crescimento de 133% em 2025. Em razão da representatividade da variação, recomenda-se a apresentação de sua composição detalhada. Em 2026, o saldo foi integralmente baixado, enquanto a conta Empréstimos e Financiamentos passou de R$ 274.251,00 para R$ 1.502.911,29.

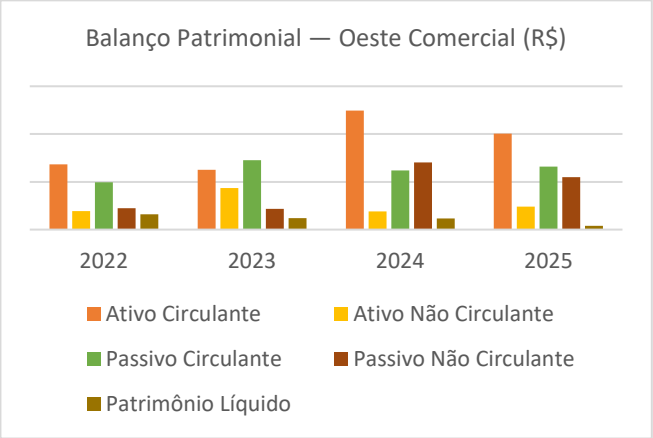
Não foram identificados saldos registrados no Passivo Não Circulante nos exercícios analisados, permanecendo as obrigações financeiras concentradas no curto prazo.

Processo 4087055-04.2026.8.26.0100, Evento 42, MANIF_ADM_JUD1, Página 33

O Patrimônio Líquido apresentou redução contínua, passando para saldo negativo de R$ 1.113.748,00 em 2025 e de R$ 2.239.526,32 em 2026. No mesmo período, os prejuízos acumulados atingiram R$ 2.258.046,32, evidenciando a continuidade da deterioração patrimonial da sociedade.

7.4 BALANÇO PATRIMONIAL

No caso da Oeste Comercial, o Ativo Circulante cresceu de aproximadamente R$ 2,5 milhões em 2022 para R$ 4 milhões em 2024, reduzindo-se para cerca de R$ 3,2 milhões em 2025. O crescimento sugere expansão operacional, enquanto a retração pode indicar consumo de capital de giro, redução de estoques ou dificuldades financeiras. Vejamos os gráficos:



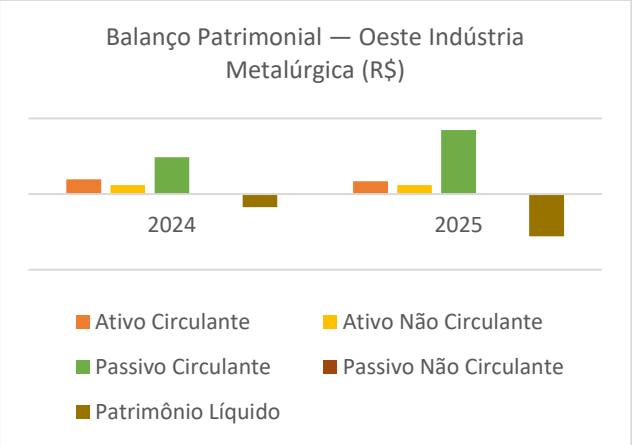


Gráfico — Balanço Patrimonial

A análise do Ativo Circulante depende da apresentação da composição das contas de caixa, clientes e estoques. O Ativo Não Circulante variou de aproximadamente R$ 2,0 milhões em 2022 para R$ 2,8 milhões em 2023, encerrando 2025 em cerca de R$ 2,2 milhões, recomendando-se a apresentação de sua composição analítica.

O Passivo Circulante passou de aproximadamente R$ 2,2 milhões em 2022 para R$ 3,5 milhões em 2025. O Passivo Não Circulante atingiu cerca de R$ 3,2 milhões em 2024, reduzindo-se para aproximadamente R$ 2,8 milhões em 2025, recomendando-se a abertura de sua composição.

O Patrimônio Líquido reduziu-se de aproximadamente R$ 1,4 milhão em 2022 para cerca de R$ 700 mil em 2025, refletindo a diminuição do patrimônio líquido da sociedade ao longo

do período.

Na Oeste Indústria Metalúrgica, o Ativo Circulante permaneceu em torno de R$ 100 mil entre 2024 e 2025, enquanto o Ativo Não Circulante manteve-se próximo de R$ 80 mil. O Passivo Circulante permaneceu em aproximadamente R$ 50 mil, sem registro relevante de Passivo Não Circulante.

O Patrimônio Líquido da Oeste Indústria Metalúrgica apresentou saldo reduzido ou negativo ao longo dos exercícios analisados, indicando a continuidade da insuficiência patrimonial.

Em conjunto, as demonstrações evidenciam alterações na estrutura patrimonial das empresas ao longo do período. Recomenda-se a apresentação da composição das contas de mútuos, partes relacionadas e demais operações *intercompany* para melhor compreensão das movimentações registradas.

7.5 DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE)

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) evidencia o desempenho econômico da empresa ao longo de um determinado período. Nela são apresentadas as receitas, os custos e as despesas incorridos, permitindo apurar o resultado do exercício, que pode ser lucro ou prejuízo. Essa demonstração possibilita avaliar a rentabilidade, a eficiência operacional e a evolução das margens da empresa.

OESTE COMERCIAL DE FERRO E AÇO LTDA. - CNPJ: 71.673.867/0001-56

DESCRIÇÃO	2022	ΔV	2023	ΔV	ΔH | 22-23	2024	ΔV	ΔH | 23-24	2025	ΔV	ΔH | 24-25	2026	ΔV	ΔH | 25-26
Receita operacional líquida	**14.306.439,07**	**100%**	**10.905.488,27**	**100%**	**-24%**	**8.456.261,00**	**100%**	**-22%**	**7.177.350,85**	**100%**	**-15%**	**291.053,76**	**100%**	**-96%**
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA												**(115.780,95)**	**-40%**	**-**
(-) Custos das vendas	(10.953.658,04)	-77%	(8.414.582,92)	-77%	23%	(5.765.582,00)	-68%	31%	(5.038.008,01)	-70%	13%	(578.224,64)	-199%	-89%
Lucro bruto	**3.352.781,03**	**23%**	**2.490.905,35**	**23%**	**-26%**	**2.690.679,00**	**32%**	**8%**	**2.139.342,84**	**30%**	**-20%**	**(402.951,83)**	**-138%**	**-119%**
(-) Despesas administrativas e comerciais	(3.784.276,71)	-26%	(2.397.692,82)	-22%	37%	(2.298.333,00)	-27%	4%	(1.965.952,83)	-27%	14%	(142.101,25)	-49%	-93%
Financeiras líquidas e outras receitas	(6.468,27)	0%	(876.808,63)	-8%	-13456%	(996.728,00)	-12%	-14%	(956.351,46)	-13%	4%	(24.544,41)	-8%	-97%
Resultado do exercício	**(437.963,95)**	**-3%**	**(783.596,10)**	**-7%**	**-79%**	**(604.382,00)**	**-7%**	**23%**	**(782.961,45)**	**-11%**	**-30%**	**(569.597,49)**	**-196%**	**-27%**

A Receita Operacional Líquida apresentou redução em todos os exercícios analisados. Entre 2024 e 2025, a retração foi de 15%, passando de R$ 8.456.261,00 para R$ 7.177.390,85, mantendo a tendência de queda observada nos exercícios anteriores.

Entre 2023 e 2024, a redução foi de 24%, e entre 2022 e 2023, de 28%. Esse

comportamento evidencia redução contínua e significativa do faturamento líquido da empresa, indicando diminuição consistente da atividade operacional ao longo dos três exercícios. A redução sucessiva da receita compromete diretamente a geração de caixa, limita a diluição dos custos fixos e reduz a capacidade da empresa de gerar resultados positivos.

Os Custos das Vendas reduziram de R$ 5.765.582,00 em 2024 para R$ 5.038.008,01 em 2025, representando diminuição de 13%, inferior à queda de 15% da receita. Comparativamente, entre 2023 e 2024, os custos caíram 23%, e entre 2022 e 2023, 23%.

O Lucro Bruto apresentou redução de 20% entre 2024 e 2025, passando de R$ 2.690.679,00 para R$ 2.139.382,84. Comparativamente, entre 2023 e 2024 reduziu 20%, mantendo proporcionalidade consistente com o resultado operacional. O lucro bruto representa o resultado obtido após a dedução dos custos diretamente relacionados à atividade operacional, constituindo importante indicador da capacidade da empresa de gerar riqueza em suas operações principais. A diminuição observada decorre da combinação entre queda da receita de 15% e redução insuficiente dos custos de 13%, evidenciando perda progressiva da capacidade operacional de geração de resultado.

As Despesas Administrativas e Comerciais reduziram 27% entre 2024 e 2025, passando de R$ 1.965.953,63 para R$ 1.433.344,27. Essa redução demonstra esforço significativo da administração na contenção das despesas operacionais, comportamento normalmente esperado diante da diminuição do faturamento. A redução de 27% supera proporcionalmente a queda da receita de 15%, contribuindo para preservar o resultado do exercício e demonstrando adoção de medidas assertivas voltadas ao controle dos gastos administrativos e comerciais.

Nesse cenário, tem-se que as Despesas Administrativas apresentaram redução ao longo dos exercícios, indicando diminuição dos gastos da empresa. Recomenda-se a apresentação da composição da conta para melhor compreensão das principais variações registradas.

Já em relação as Despesas Financeiras apresentaram aumento no período analisado, acompanhadas de oscilações nas demais receitas e despesas financeiras, refletindo alterações nos resultados financeiros da sociedade.

O Resultado do Exercício permaneceu negativo durante todo o período analisado, passando de prejuízo de R$ 782.961,45 em 2024 para R$ 569.597,49 em 2025. A manutenção de resultados negativos impactou o patrimônio líquido e a estrutura patrimonial da empresa ao longo dos exercícios.

OESTE INDUSTRIA METALURGICA LTDA - CNPJ 36.641.020/0001-99

DESCRIÇÃO	2023	ΔV	2024	ΔV	ΔH | 23-24	2025	ΔV	ΔH | 24-25	2026	ΔV	ΔH | 25-26
Receita operacional bruta	**1.398.065,00**	**100%**	**1.672.799,00**	**100%**	**20%**	**785.966,00**	**100%**	**-53%**	**162.088,51**	**100%**	**-79%**
(-) Deduções da receita bruta	-	0%	-	0%	-	-	0%	-	(30.626,53)	-19%	-
Receita operacional líquida	**1.398.065,00**	**100%**	**1.672.799,00**	**100%**	**20%**	**785.966,00**	**100%**	**-53%**	**131.461,98**	**81%**	**-83%**
(-) Custos das vendas	-	0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro bruto	**1.398.065,00**	**100%**	**1.672.799,00**	**100%**	**20%**	**785.966,00**	**100%**	**-53%**	**131.461,98**	**81%**	**-83%**
(-) Despesas administrativas e comerciais	(1.874.598,00)	**-134%**	(1.877.174,00)	-112%	0%	(1.433.048,00)	-182%	-24%	(652.906,31)	-403%	-54%
Financeiras líquidas e outras receitas	(53.699,00)	**-4%**	(127.636,00)	-8%	138%	(121.060,00)	-15%	-5%	(13.759,19)	-8%	-89%
Resultado do exercício	**(530.232,00)**	**-38%**	**(332.011,00)**	**-20%**	**-37%**	**(768.142,00)**	**-98%**	**131%**	**(535.203,52)**	**-330%**	**-30%**

A Receita Operacional Bruta passou de R$ 1.672.799,00 em 2024 para R$ 785.966,00 em 2025, representando redução de 53%. Comparativamente, entre 2023 e 2024 houve crescimento de 20%, revelando uma reversão substancial e abrupta do desempenho da companhia. A variação de 53% representa a principal e mais crítica variação observada na demonstração, evidenciando uma perda expressiva na capacidade de geração de receitas.

Em termos econômicos, essa retração pode estar associada à redução drástica do volume de vendas, perda significativa de clientes, diminuição acentuada da demanda pelos produtos ofertados, aumento acirrado da concorrência ou até mesmo interrupções operacionais. Projeta-se para 2026 uma redução adicional de 79%, passando para R$ 162.088,51, indicando trajetória de deterioração contínua.

Como a demonstração não apresenta abertura das receitas por cliente, produto ou mercado, não é possível identificar a origem específica da queda. Recomenda-se a apresentação da composição da receita operacional e análise dos principais clientes. Sob a ótica econômico-financeira, a redução do faturamento é claramente desfavorável, pois compromete a capacidade da empresa de absorver seus custos e despesas fixas, pressionando diretamente a rentabilidade e a geração de caixa.

Não há registro de Custos das Vendas em nenhum dos exercícios analisados (2023–2026). Essa característica é incomum e merece investigação, podendo indicar que: (i) a operação não

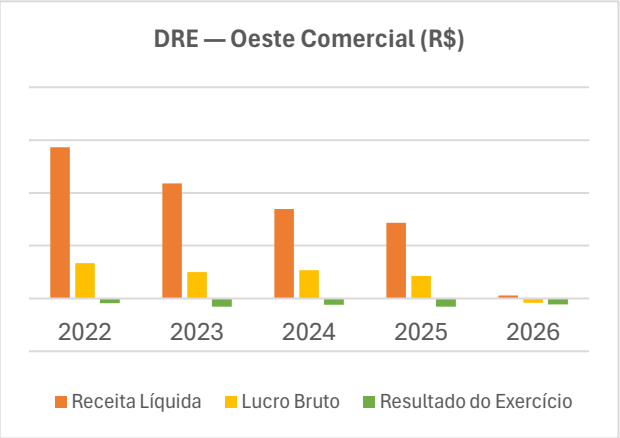
gera custos variáveis mensuravelmente relevantes; (ii) os custos estão classificados como despesas administrativas; ou (iii) há questões de contabilização. Em consequência, o Lucro Bruto corresponde integralmente à Receita Operacional Líquida em todos os períodos analisados. Ainda assim, o Lucro Bruto acompanhou a retração da receita, registrando redução de 53% entre 2024 e 2025, mantendo proporção direta com o faturamento.

O comportamento da Receita Líquida e do Resultado Bruto demonstra redução da margem operacional ao longo dos exercícios, acompanhando a diminuição do volume de receitas.

Isso poque, as Despesas Administrativas e Comerciais totalizaram R$ 1.433.048,00 em 2025, representando redução de 24% em relação a 2024. Recomenda-se a apresentação da composição detalhada da conta para identificação das principais despesas.

De mesmo modo, as Despesas Financeiras Líquidas permaneceram registradas em 2024 e 2025, totalizando R$ 127.636,00 e R$ 121.060,00, respectivamente. Para 2026, observa-se redução desse montante para R$ 13.759,19.

O Resultado do Exercício permaneceu negativo durante todo o período analisado, passando de prejuízo de R$ 332.010,00 em 2024 para R$ 768.142,00 em 2025. Para 2026, consta resultado negativo de R$ 569.597,49, mantendo a sequência de prejuízos registrada nos exercícios.



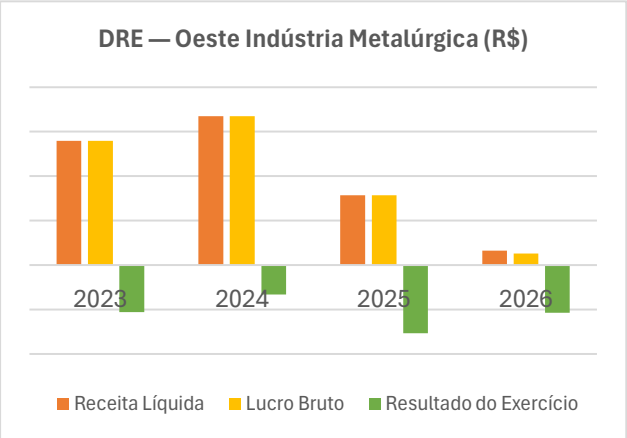


Gráfico — Demonstração do Resultado do Exercício

A análise da DRE da Oeste Comercial demonstra deterioração operacional contínua ao longo de todo o período analisado (2022–2026). A Receita Líquida caiu de aproximadamente R$

14,3 milhões em 2022 para R$ 7,2 milhões em 2025, representando redução acumulada superior a 49%, com projeção de queda adicional para 2026.

Essa contração acentuada indica perda relevante de mercado, redução significativa do volume de vendas, enfraquecimento da demanda pelos produtos ou serviços ofertados, ou possível perda de clientes estratégicos. A retração progressiva compromete diretamente a diluição de custos e despesas fixas, reduzindo margens operacionais e pressionando o resultado.

Recomenda-se a abertura das receitas por cliente, produto, segmento ou região geográfica para identificar a origem específica da contração e verificar se a queda é generalizada ou concentrada em poucos clientes. O comportamento de receita é desfavorável.

O Lucro Bruto reduziu-se de aproximadamente R$ 3,3 milhões em 2022 para cerca de R$ 2,1 milhões em 2025, acompanhando proporcionalmente a queda da receita. Apesar da redução, permaneceu positivo e relevante em todo o período analisado, indicando que a atividade-fim da empresa ainda gera margem operacional suficiente.

Entretanto, a deterioração do lucro bruto evidência que a companhia não conseguiu manter a margem bruta ante a retração do faturamento, sugerindo inflexibilidade dos custos de produção. Assim, o principal problema parece concentrar-se nas despesas administrativas, comerciais, financeiras e outras despesas operacionais, que não foram reduzidas proporcionalmente à queda da receita. A variação do lucro bruto é desfavorável, porém menos crítica que a dos resultados líquidos.

O Resultado do Exercício permaneceu negativo em todos os anos analisados (2022–2026), passando de prejuízo de aproximadamente R$ 437 mil em 2022 para cerca de R$ 782 mil em 2025, representando agravamento de aproximadamente 79%. Observa-se oscilação no padrão de prejuízos: melhora relativa em 2023 (redução para ~R$ 530 mil), deterioração em 2024 (aumento para ~R$ 769 mil), e piora novamente em 2025.

Na Oeste Indústria Metalúrgica, a Receita Líquida apresenta padrão mais instável. Observa-se crescimento entre 2023 e 2024 (de aproximadamente R$ 1,4 milhão para R$ 1,67 milhão), seguido de queda abrupta de 53% em 2025 (para R$ 786 mil), com projeção de redução adicional de 79% em 2026 (para aproximadamente R$ 162 mil). A volatilidade extrema e a retração acelerada indicam forte contração das atividades, possível perda de grandes clientes, interrupção operacional

ou enfraquecimento crítico da demanda. Recomenda-se a abertura urgente da composição do faturamento por cliente, produto e período para identificar as causas específicas da retração e avaliar se há possibilidade de recuperação. O comportamento de receita é extremamente desfavorável.

O Lucro Bruto acompanhou proporcionalmente a redução da receita, permanecendo praticamente idêntico ao faturamento em todos os períodos, o que sugere ausência de registro material dos custos dos produtos vendidos ou classificação contábil anômala que exige verificação.

O Resultado do Exercício agravou-se de prejuízo de aproximadamente R$ 332 mil em 2024 para mais de R$ 768 mil em 2025, representando aumento superior a 131%. A magnitude do agravamento é particularmente preocupante: o prejuízo passou a equivaler a 98% da receita líquida em 2025, contra apenas 20% em 2024, evidenciando que a empresa perdeu praticamente toda a capacidade de gerar resultado. A redução das receitas de 53% não foi acompanhada por ajuste proporcional das despesas operacionais, criando descompasso crítico.

Em conjunto, as DREs demonstram deterioração operacional significativa em ambas as empresas, porém com padrões e intensidades distintos. A Oeste Comercial apresenta retração gradual e consistente das receitas (49% acumulado) com prejuízos recorrentes, mas ainda mantém faturamento relevante (R$ 7,2 milhões em 2025) e lucro bruto positivo (R$ 2,1 milhões), sinalizando que a operação ainda gera fluxo de caixa bruto apesar dos prejuízos. Já a Oeste Indústria Metalúrgica apresenta volatilidade mais pronunciada, com forte retração do faturamento (53% em 2025, 79% projetado para 2026), ampliação acelerada dos prejuízos (131% em 2025) e patrimônio líquido negativo que se deteriora.

7.6 DOS INDÍCES FINANCEIROS

Os índices financeiros são ferramentas analíticas utilizadas para avaliar a situação econômica e financeira de uma empresa através do exame de suas demonstrações contábeis. Permitem identificar a capacidade de pagamento de obrigações, o nível de endividamento e a rentabilidade dos investimentos realizados.

Vale registrar desde já: assim que a conta caixa e equivalentes for ajustada conforme

solicitado no tópico seguinte, alguns dos índices aqui apresentados — justamente os que partem do ativo, como liquidez geral, endividamento geral e ROA — vão mudar de valor nos próximos RMAs. Essa mudança não vai refletir piora ou melhora real na situação da empresa, é só o efeito contábil da correção do saldo negativo de caixa.

OESTE COMERCIAL DE FERRO E ACO LIMITADA									
CNPJ 71.673.867/0001-56									
DESCRIÇÃO	2022	2023	ΔH | 22-23	2024	ΔH | 23-24	2025	ΔH | 24-25	2026	ΔH | 25-26
Liquidez Corrente	1,38	0,86	-38%	2,01	133%	1,53	-24%	1,76	15%
Liquidez Geral	0,96	0,91	-5%	0,96	6%	0,91	-5%	0,57	-38%
Endividamento Geral	81,79%	88,69%	8%	91,94%	4%	96,75%	5%	101,50%	5%
Composição do Endividamento	68,86%	77,04%	12%	46,94%	-39%	54,53%	16%	26,31%	-52%
Margem Líquida	-3,06%	-7,19%	135%	-7,15%	-1%	-10,91%	53%	-195,70%	1694%
ROA (Retorno sobre o Ativo)	-4,99%	-8,08%	62%	-4,84%	-40%	-5,83%	21%	-4,68%	-20%

Liquidez Corrente (2025: 1,53) → Para cada R$ 1,00 de dívida de curto prazo, a empresa possui R$ 1,53 em bens e direitos de curto prazo. Consegue pagar suas contas do dia a dia. Porém, houve queda em relação a 2024 (2,01), o que merece atenção. Em 2026, o índice evoluiu para 1,76, apresentando melhora de 15%, recuperando parcialmente a capacidade de curto prazo.

Liquidez Geral (2025: 0,91) → Considerando todas as dívidas (curto e longo prazo), a empresa possui apenas R$ 0,91 para cada R$ 1,00 que deve. Valor abaixo de 1,00 indica que, se precisasse quitar todas as dívidas hoje, não teria recursos suficientes. Esse índice se manteve abaixo de 1,00 em todo o período analisado. Em 2026, o índice deteriorou para 0,57, representando redução de 38%, agravando significativamente a insolvência técnica.

Endividamento Geral (2025: 96,75%) → 96,75% de tudo que a empresa possui (ativos) é financiado com dívidas de terceiros. Sobram apenas 3,25% de capital próprio. O endividamento cresceu consistentemente (era 81,79% em 2022), representando alto risco financeiro e forte dependência de credores. Em 2026, o índice atingiu 101,50%, indicando que o endividamento supera os ativos totais, caracterizando patrimônio líquido negativo e risco extremo.

Composição do Endividamento (2025: 54,53%) → 54,53% das dívidas vencem no curto prazo (até 12 meses). Em 2024 esse percentual era menor (46,94%), indicando que a empresa voltou a concentrar dívidas no curto prazo, o que aumenta a pressão sobre o caixa. Em 2026, o índice reduziu para 26,31%, sinalizando melhora na distribuição de vencimentos e menor pressão imediata de pagamentos.

Margem Líquida (2025: -10,91%) → A cada R$ 100,00 de receita, a empresa perde R$ 10,91. A margem é negativa em todos os anos analisados e vem piorando (era -3,06% em 2022), indicando que a operação comercial não gera lucro e a tendência é de deterioração contínua. Em 2026, o índice atingiu -195,70%, refletindo uma perda massiva que denota inviabilidade operacional com a receita significativamente reduzida.

ROA – Retorno sobre o Ativo (2025: -5,83%) → Os bens e investimentos da empresa geram prejuízo ao invés de lucro. A cada R$ 100,00 investidos em ativos, há uma perda de R$ 5,83. O retorno negativo em todos os anos confirma a ineficiência na utilização dos ativos. Em 2026, o índice foi -4,68%, apresentando melhora de 20%, porém permanecendo negativo e refletindo a persistência de ineficiência operacional.

OESTE INDUSTRIA METALURGICA LTDA							
CNPJ 36.641.020/0001-99							
DESCRIÇÃO	2023	2024	ΔH | 23-24	2025	ΔH | 24-25	2026	ΔH | 25-26
Liquidez Corrente	71%	40%	-0,43	0,20	-50%	0,00	-100%
Liquidez Geral	97%	65%	-0,33	0,34	-47%	0,04	-88%
Endividamento Geral	104%	155%	49,70%	293,48%	89%	2404,04%	719%
Composição do Endividamento	100%	100%	0,00%	100,00%	0%	100,00%	0%
Margem Líquida	-38%	-20%	-47,67%	-97,73%	392%	-330,19%	238%
ROA (Retorno sobre o Ativo)	-85%	-53%	-37,92%	-127,62%	141%	-159,09%	25%

Liquidez Corrente (2025: 0,20) → Para cada R$ 1,00 de dívida de curto prazo, a empresa possui apenas R$ 0,20. Consegue cobrir somente 20% das obrigações imediatas. Situação muito crítica — em 2024 já era baixa (0,40) e caiu pela metade em 2025. Em 2026, o índice atingiu 0,00, indicando ausência total de ativos circulantes para cobrir dívidas imediatas, caracterizando colapso de liquidez de curto prazo.

Liquidez Geral (2025: 0,34) → Mesmo somando todos os bens e direitos (curto e longo prazo), a empresa só consegue cobrir 34% de suas dívidas totais. Há uma insuficiência grave de recursos para honrar seus compromissos. Em 2026, o índice caiu para 0,04, representando redução de 88%, indicando que praticamente não há recursos disponíveis para liquidação de dívidas em nenhum prazo.

Endividamento Geral (2025: 293,48%) → As dívidas são quase 3 vezes maiores que todos os bens da empresa. Isso significa que o patrimônio líquido é negativo — a empresa deve mais

do que possui. Em termos jurídicos, configura situação de insolvência técnica (passivo a descoberto). Em 2026, o índice atingiu 2404,04%, evidenciando que o endividamento é mais de 24 vezes o valor dos ativos totais, caracterizando insolvência patrimonial extrema e irrecuperável.

Composição do Endividamento (2025: 100%) → 100% das dívidas são de curto prazo (até 12 meses). A empresa não possui financiamentos de longo prazo, o que significa que toda a pressão de pagamento recai no curto prazo, agravando o risco de inadimplência. Em 2026, a composição permaneceu em 100%, mantendo a concentração total de obrigações no curto prazo.

Margem Líquida (2025: -97,73%) → A cada R$ 100,00 de receita, a empresa perde R$ 97,73. Praticamente toda a receita é consumida por despesas e prejuízos. Agravou-se drasticamente em relação a 2024 (-19,85%), indicando colapso operacional. Em 2026, o índice foi -330,19%, refletindo que os prejuízos superam em mais de 3 vezes a receita gerada, demonstrando inviabilidade operacional absoluta.

ROA – Retorno sobre o Ativo (2025: -127,62%) → O retorno é negativo e superior ao próprio valor dos ativos: os bens da empresa geram mais prejuízo do que valem. É o indicador mais grave, confirmando a inviabilidade operacional e financeira no cenário atual. Em 2026, o índice foi -159,09%, agravando-se ainda mais, evidenciando que a empresa não possui qualquer capacidade de gerar retorno e seus ativos constituem fonte de destruição de valor.

Ao longo da análise, verificou-se a necessidade de apresentação da composição detalhada das contas de empréstimos a pessoas coligadas e sócios, registradas no Ativo Circulante e Não Circulante de ambas as Recuperandas. O detalhamento das operações é indispensável para avaliar a recuperabilidade dos créditos e a regularidade das transações com partes relacionadas.

Verificou-se, ainda, a existência de saldo negativo na conta "Caixa e Equivalentes de Caixa", situação incompatível com a natureza da rubrica contábil. Dessa forma, requer-se a sua regularização e eventual reclassificação, a fim de assegurar a fidedignidade das demonstrações financeiras.

Por fim, requer-se a apresentação conjunta do balancete, do balanço patrimonial e da demonstração do resultado do exercício (DRE), uma vez que o envio isolado do balancete

inviabiliza a análise completa do desempenho das Recuperandas. A disponibilização dessas demonstrações é essencial para a conciliação dos saldos e a validação das informações contábeis.

12. Diligência de verificação

Conforme informações prestadas no relatório de bens essenciais de **Evento 31**, a equipe técnica realizou uma vistoria presencial na sede do grupo devedor, estabelecida na Rua Eduardo Froner, nº 302, Bonsucesso, Guarulhos/SP, com o intuito de examinar as atividades práticas das empresas. Na ocasião, os trabalhos foram acompanhados de perto pelos sócios-administradores, Alessandro e Cláudia, bem como pelo consultor Matheus e pelo patrono das demandantes, Dr. Ricardo, os quais mediaram a inspeção e expuseram os detalhes de toda a infraestrutura física e produtiva, restando constatado que as empresas se encontram em pleno funcionamento e com atividade empresarial ativa.

Durante o ato, os representantes relataram o panorama do fluxo de faturamento recente do grupo, apontando um importante curva de recuperação financeira no desempenho das vendas. Restou esclarecido que a maior parcela dessa receita provém diretamente do nicho de corte de peças siderúrgicas sob medida e da manutenção de seu estoque de materiais.

A dinâmica mercadológica das empresas foi detalhada pelo sócio Alessandro, que dividiu as operações em duas frentes comerciais principais: (i) o oxicorte, caracterizado pela prestação de serviços industriais personalizados de corte, dobra e moldagem de chapas de aço segundo as especificações dos clientes; e (ii) a distribuição, voltada à comercialização atacadista e ao suporte logístico de entrega desses materiais siderúrgicos.

É justamente no cerne desse fluxo produtivo e de escoamento de mercadorias que se encontram inseridos os equipamentos e veículos descritos na petição inicial e defendidos pelas Recuperandas como indispensáveis à preservação do negócio.

12.1. Colaboradores

Conforme informações prestadas no relatório de bens essenciais de **Evento 31**, mapeou-se que o grupo devedor contava com um quadro de 28 colaboradores distribuídos em todos os seus setores no decorrer do ano de 2025.

Para o período corrente, apurou-se em vistoria que a força de trabalho ativa é composta por 20 funcionários contratados sob o regime estatutário da CLT, somados a 5 profissionais em regime temporário mobilizados por meio de agência terceirizada.

Em complemento às constatações fáticas, a análise dos documentos oficiais apresentados pelas devedoras permite chancelar a distribuição do quadro formalizado. De acordo com a Relação de Empregados (**doc. 06**), combinada com as informações contidas na Folha de Pagamento de Maio - Oeste Comercial (**doc. 07**) e na Folha de Pagamento de Maio - Oeste Industria (**doc. 08**), a estrutura funcional e a divisão de cargos encontram-se assim consolidadas:

CARGO / FUNÇÃO	QUANTIDADE	REGIME DE CONTRATO
AJUDANTE GERAL JUNIOR	1	CLT
ANALISTA DE RH JUNIOR	1	CLT
ASSISTENTE ADM DE VENDAS	1	CLT
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO JR	1	CLT
AUXILIAR DE LIMPEZA	1	CLT
CONFERENTE JUNIOR	1	CLT
CONFERENTE SENIOR	1	CLT
DESENHISTA TECNICO	1	CLT
MOTORISTA	2	CLT
OPERADOR DE MÁQUINA JUNIOR	2	CLT
OPERADOR DE MÁQUINA SENIOR	2	CLT
OPERADOR DE PONTE ROLANTE JUNIOR	1	CLT
SOLDADOR JUNIOR	1	CLT
SUPERVISOR ADMINISTRATIVO JUNIOR	1	CLT
VENDEDOR	1	CLT
VENDEDOR PLENO	1	CLT
VENDEDOR SENIOR	1	CLT
AJUDANTE GERAL JUNIOR	4	TEMPORÁRIO
VENDEDOR	1	TEMPORÁRIO
TOTAL GERAL REGISTRADO		**25**

Para melhor ilustração do cenário verificado, apresenta-se adiante o gráfico demonstrativo detalhando a distribuição quantitativa entre os funcionários alocados sob o regime CLT e os profissionais sob o regime temporário atuantes no estabelecimento das empresas:

Diante disso, ressalta-se que as métricas e os dados de pessoal expostos nesta seção decorrem da análise preliminar das informações colhidas na diligência in loco e nos primeiros demonstrativos apresentados.

A validação definitiva de tais postos de trabalho, bem como o acompanhamento de seus reflexos econômicos e operacionais, seguirá o rito de fiscalização contínua por meio dos subsequentes Relatórios Mensais de Atividades (RMA).

12.2. Atividade empresarial

As empresas Oeste Comercial de Ferro e Aço Ltda. e Oeste Indústria Metalúrgica Ltda., que ingressaram com pedido de Recuperação Judicial em 20/05/2026, **atuam de forma**

integrada e complementar no ramo de comercialização, beneficiamento, distribuição e *semi-industrialização* de produtos siderúrgicos.

Conforme informações chanceladas no Relatório de Bens Essenciais apresentado no **Evento 31**, a estrutura operacional do grupo está intimamente vinculada à cadeia industrial metalmecânica, caracterizando-se por uma rotina técnica altamente intensiva em gestão de estoque especializado e suporte logístico para o transporte de pesadas estruturas metálicas.

Durante as vistorias técnicas e diligências presenciais promovidas na sede do grupo devedor, estabelecida na Rua Eduardo Froner, nº 302, Bonsucesso, Guarulhos/SP, restou plenamente constatado o regular funcionamento de toda a planta. A equipe técnica verificou colaboradores em exercício ativo de suas funções tanto na frente fabril quanto na ala administrativa, além do manuseio regular de maquinários pesados e movimentação física de insumos siderúrgicos, elementos práticos que atestam a normalidade, a estabilidade e a viabilidade da atividade econômica desenvolvida pelas Recuperandas no mercado.

A dinâmica mercadológica do Grupo Oeste estrutura-se essencialmente em duas grandes frentes geradoras de receitas e aproveitamento de mercado. A primeira delas abrange o setor de Oxicorte, caracterizado pela prestação de serviços industriais de corte, dobra e moldagem personalizada de chapas de aço sob medida de acordo com as encomendas específicas de cada cliente; a segunda concentra-se na Distribuição do produto final, que envolve todo o comércio atacadista e a robusta logística de entrega desse material siderúrgico, demandando o emprego de frota própria e suporte complementar de fretes terceirizados.

Para fins de fiscalização e validação das informações colhidas *in loco*, destaca-se que os dados operacionais fornecidos verbalmente pelos representantes e sócios-administradores — incluindo as estimativas de estoque físico e o comportamento do fluxo produtivo — já foram devidamente confrontados com a escrituração contábil oficial correlata no presente ato. Esse cruzamento rigoroso de informações e a apuração analítica de seus reflexos econômicos e societários chancelaram a regularidade dos dados apresentados, servindo como a base técnica consolidada para a confecção sistemática dos subsequentes Relatórios Mensais de Atividades (RMA) sob a condução desta Auxiliar.

13. Conclusão

Pelo exposto, à luz das constatações fáticas obtidas nas diligências e do exame preliminar dos documentos acostados aos autos eletrônicos, esta Administradora Judicial conclui o presente relatório inicial, submetendo à apreciação deste Douto Juízo os seguintes requerimentos e providências necessárias ao regular andamento do feito:

a. Requerer o reembolso do valor de R$ 238,70, despendido por esta Administradora Judicial para o envio das cartas de notificação obrigatórias aos credores arrolados;

b. Requer a intimação das Recuperandas para que colacionem aos autos a documentação comprobatória e integral dos **lastros de todos os créditos** apontados no tópico inicial deste relatório, viabilizando a perfeita verificação de sua origem e liquidez;

c. Requer a intimação das Recuperandas para que apresentem a composição detalhada das contas de empréstimos concedidos a pessoas coligadas e sócios, registradas no Ativo Circulante e no Ativo Não Circulante, com a individualização das operações, indicando as partes envolvidas, os valores, as datas, os prazos e as condições pactuadas;

d. Requer a intimação das Recuperandas para que promovam a regularização da conta "Caixa e Equivalentes de Caixa", em razão da identificação de saldo negativo incompatível com a natureza da rubrica contábil, apresentando os devidos esclarecimentos e, se necessário, a correspondente reclassificação contábil;

e. Requer a intimação das Recuperandas para que apresentem, relativamente ao período analisado, o balancete, o balanço patrimonial e a demonstração do resultado do exercício (DRE), a fim de viabilizar a conciliação dos saldos contábeis e a adequada análise de sua situação econômico-financeira.

Nesses termos, conclui-se o presente relatório.

São Paulo, 14 de julho de 2026

ATIVOS ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

LÍVIA GAVIOLI MACHADO

OAB/SP Nº 387.809